GUDIN IRA' A' CAMARA DEBAIXO DE VARA

Não dando conta dos requerimentos de convocação para prestar esclarecimentos â Câmara Federal, a propòsito do aumento da gasolina, o Ministro da Fazenda terá que ir áquela Casa, agora sob as penas da lei — (Texto na página 4)

CARNE A CEM CRUZEIROS

PARA MATAR O POVO À FOME

Cai hoje o tabelamento da COFAP - Doravante os agentes de Café Filho permitirão o assalto livre

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

ANO 80 — RIO, QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1955 — N.º 55

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa.*



VERA LINCOLN, quando deliciava os moradores de Vila Isabel, no "show" ali realizado

"SHOW-VOLANTE GAZETA DE NOTICIAS"

Sábado, às 20 horas, nos Pilares — Patrocínio do comércio local — Santa Teresa, Grajaú e Caxias serão visitados ainda êste mês — Troca de cupões da série AA, do nosso Grande Concurso

'Não Protestei Coisa Nenhuma!'

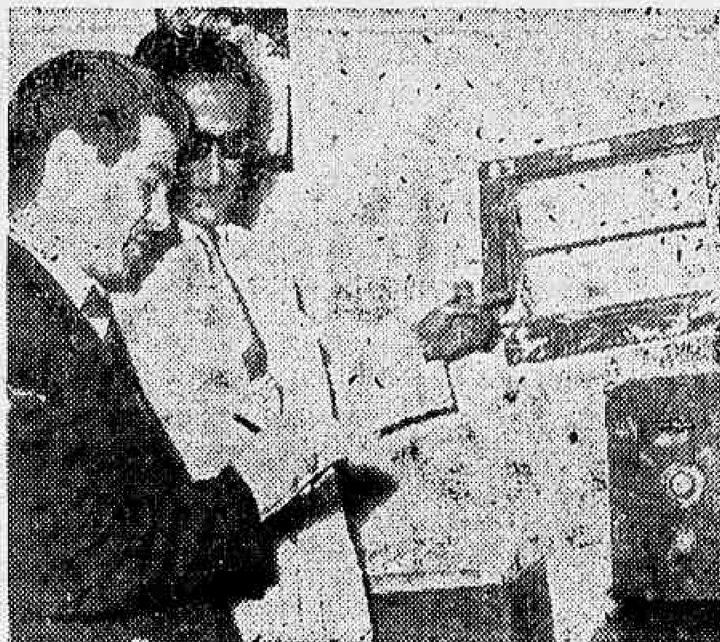
Zilda do Zé aceitou satisfeita a vitória que obteve

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



CAFÉ FILHO

ASSALTADA A COOPERATIVA DOS BANCARIOS



O Sr. VITORINO XEREZ, quando falava á nossa reportagem

Prejuízos de mais de Cr$ 20.000,00

(Texto na 4.ª página)



ÊLES A QUISERAM — ÊLES A TERÃO!

O Sr. Lourival Fontes, no Senado, convocou os trabalhistas para uma união nacional com os golpistas de 24 de Agôsto.

Os trabalhadores, porém, se lembram de outra convocação, feita não por Lourival, mas por Getúlio:

"A sanha dos meus inimigos deixo o legado de minha morte."

Com esta sentença, deixou Vargas sua palavra de ordem aos trabalhadores, estabelecendo o tratamento que há de ser dado aos seus assassinos -- os golpistas da "união nacional" udenista. União nacional foi o que Getúlio pregou e desejou sempre. A única res-

(Conclui na página 2)

A DIVISÃO DA GASOLINA EM CATEGORIAS

EVITARIA O AUMENTO DO NÍVEL DE VIDA



PANTALEAO
Um homem digno, na confusão geral

Gudin, entretanto, não poderia fazê-lo, porque é advogado natural de vários interêsses estrangeiros ***(Ler na 8.ª pág.)***

Despedidos 250 operários das Indústrias de Laminação



Os operários demitidos, reunidos na sede do Sindicato Nacional dos Metalúrgicos

Sem indenização e sem aviso prévio, os trabalhadores foram lançados ao ôlho da rua — Arbitrariedade patronal

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Fuzilaram o comerciante no balcão

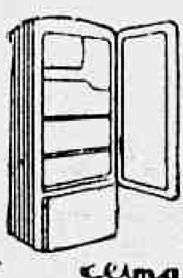
O crime da Mangueira teria sido praticado pelo bando de Zé *Navalhada*

(TEXTO NA PAGINA ONZE)

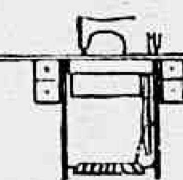
DISTRIBUIAM LEITE ADULTERADO A VARIOS HOSPITAIS

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

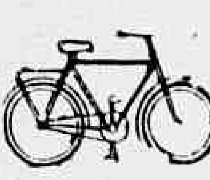
GANHE DE GRAÇA



NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE
GAZETA DE NOTICIAS
OS SEGUINTES PRÊMIOS:
* Um Refrigerador, oferta de I. ISNARD S/A
* U'a Maquina de Costura, oferta da CASA NENO
* Um Colchão de Molas — PLUMA
* Um Liquidificador — ARNO
* Uma Bicicleta







Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

(INSTRUÇÕES NA DECIMA PAGINA)
O SORTEIO DA SÉRIE 'BB' SERA REALIZADO A 26 DE MARÇO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA



O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SERIE BB

O MOMENTO POLITICO

G. MOURÃO

PERMANÊNCIA DE LOTT


General Lott

Se a anunciada reforma ministerial a que se refere o Sr. Carlos Lacerda em seu jornal, visa o afastamento do General Henrique Lott da pasta do Exército — não há dúvida de que a Nação tem motivos para ficar altamente apreensiva.

Os rumores de renúncias e substituições nos altos postos do Govêrno estão atingindo, nos últimos dias, quase tôdas as personalidades da situação, não se excluindo mesmo, por estranho que pareça, o próprio Presidente da República...

E' verdade que essas degolas estão na própria natureza do precário sistema que se instalou a 24 de Agôsto, sôbre os alicerces de areia de um golpe branco. E é por isto mesmo que o povo não se alarma tanto: qualquer demissão, mesmo a do Presidente da República, não tira nem põe nada de novo à instabilidade da situação vigente — esta é a melancólica verdade.

Uma coisa, entretanto, há de deixar o País em sobressalto: o afastamento do General Lott.

Nenhuma garantia maior têm a Nação e o povo de que a legalidade será mantida e de que os grupos golpistas que rondam os quartéis nêles não terão acesso — do que a presença do exemplar soldado que ocupa a pasta da Guerra.

Os pronunciamentos, as atitudes e até mesmo os silêncios do General Henrique Lott na hora confusa em que vivemos, constituíram-se na mais válida licença à manutenção da legalidade.

Afastem quem quiserem e quem quiser se demita. O General Lott é que não pode ser demitido. Não porque o Exército esteja à míngua de Generais com credenciais igualmente idôneas, mas porque sua queda constituiria um sintoma perigoso.

Sua permanência é um imperativo de salvação pública.

* * *

BARROS CARVALHO

A Mesa da Câmara incumbiu o deputado Barros Carvalho de apresentar substitutivo à emenda do deputado Fernando Ferrari, no sentido de criar uma Comissão Especial para estudar o projeto de reforma eleitoral.

O Sr. Barros Carvalho já [illegible] sua indicação, [illegible], assim, a solução de [illegible] desta [illegible] das [illegible] eleições.

* * *

JANGO AMANHÃ

O Sr. João Goulart comunicou ao PTB que chegará ao Rio amanhã, devendo assumir, imediatamente, a direção do Partido e dos entendimentos sucessórios.

Sabe-se que a orientação a ser seguida pelo Sr. João Goulart está contida nas linhas do discurso ontem proferido pelo Senador Lúcio Bittencourt no Monroe.

* * *

OLAVO OLIVEIRA NO [illegible]

Confirmam-se as notícias de que o ex-Senador Olavo Oliveira (PSP-Ceará) foi convidado para a presidência do Instituto dos Comerciários.

A notícia é da mais alta importância para a política cearense, onde o Sr. Olavo Oliveira chefia um poderoso partido, até aqui aliado ao PSD no âmbito estadual.

Sua nomeação [illegible] nos meios políticos do Estado, [illegible] à UDN, da qual se desligou o PTB.

* * *

REUNIÃO DO PSD

Realizou-se ontem, na sede do PSD, a anunciada reunião da bancada federal do Partido.

Estêve presente o Governador Juscelino Kubitschek, vivamente homenageado por seus correligionários.

Foi discutida a situação dos dissidentes — que não compareceram — e contra os quais esperam-se enérgicas medidas.

ÊLES A QUISERAM — — ÊLES A TERÃO!

(Continuação da 1ª pag.)

posta que lhe deram foi a conspiração e o golpe.

Quando Getúlio e o povo apelavam pela união nacional, êles a repeliam. Agora, pretendem manipular um entendimento de compadres, em torno dos aventureiros de 24 de Agôsto. Mas o povo não estará pelos autos.

A união do povo é em torno do nome e da memória de Getúlio Vargas e da bandeira de Justiça Social que êle desfraldou neste País.

Todos foram, em tempo oportuno, convidados para esta união. Mas preferiram dilacerar o País na desunião.

Esta desunião — êles a quiseram. Êles a terão!

HOJE, NO RIO, O GOVERNADOR DA BAHIA

Procedente da Bahia, chegará, hoje, a esta capital o Sr Antonio Balbino, Governador do Estado da Bahia. A presença de S. Exa. nesta capital será de poucas horas, porquanto, ainda hoje, viajará para Poços de Caldas.



ANIVERSÁRIO DO DEPUTADO EUVALDO LODI


Euvaldo Lodi

E' com sincera e íntima satisfação que registramos o venturoso transcurso, ontem, do aniversário natalício do ilustre Deputado Federal por Minas Gerais, Euvaldo Lodi, que durante sua larga vida pública soube conquistar o maior prestígio pelo valor da própria personalidade, pelo brilho de sua cultura e pela inteireza de seu caráter.

O insigne parlamentar e estimado aniversariante já prestou serviços inestimáveis à nossa Pátria. Marcou uma época de rara eficiência quando foi Presidente da Confederação Nacional da Indústria; e se mostrou sempre, inteligente e ardoroso defensor dos altos interêsses dos operosos industriais, e muito [illegible] na grande obra de emancipação econômica do país. Nesse superior domínio, tem sido um dos líderes mais corajosos e [illegible] do elemento combatido por elementos suspeitos que não querem a libertação econômica do Brasil, porque estão ligados a interêsses de estranhos.

O Deputado Euvaldo Lodi recebeu, na luminosa data de seu natalício, [illegible] demonstrações de aprêço e cordialidade de seus numerosos amigos e admiradores.

VAI ENTRAR DE LICENÇA O SR. GUSTAVO CAPANEMA

O Sr. Gustavo Capanema entregou à Câmara um requerimento solicitando uma licença de 20 dias para tratamento de saúde. Na ausência de S. Exa. responderá pela liderança do PSD, o Sr. Vieira de Melo e, como Vice-líder poliuticos os Srs. Armando Falcão, Getulio Moura, José Maria Alkimim e Lopo Coêiro.

GAZETA DE NOTICIAS AOS SEUS LEITORES

Por absoluta carência de espaço, deixamos de apresentar, hoje, as nossas seções costumeiras.

SENADO

Não tem o PTB compromisso com Juscelino

No expediente de ontem da última sessão do periodo extraordinário do Senado Federal o Sr. Kerginaldo Cavalcante alongou-se em considerações de ordem economica ligadas à demissão do general Pantaleão Pessoa como uma sequencia da fatos que concorrem para o desastre que assistimos nos ramos da administração publica, porque dignou-se de passagem, o general Pantaleão Pessoa "não estava no serviço de alguem que conspire contra a economia brasileira", antes pelo contrario. Em virtude da atmosfera que estamos respirando no descalabro da coisa publica, quando tudo conspira contra os interesses do Brasil, declaro avantajar-me para o socialismo a fim de crer se com êsse sistema poderemos mudar de rumo. Nesta oportunidade o representante potiguar declarou-se favoravel à entrada de capitais estrangeiros para serem, entretanto, vigiados, ressalvada a exploração do petróleo que é materia eminentemente da exclusiva competencia de exploração nacionalista.

Voltando-se aos rumos que tomam as diretrizes governamentais e no que tange à politica do ministro da Fazenda, frizou o orador: Vivemos a tragedia da irresponsabilidade.

Contrariando o orador, aturam-se os senhores Othon Mader e Fernandes Tavora no que se relaciona a exploração do petroleo e para a qual querem a colaboração de capital estrangeiro mesmo porque o Sr. Fernandes Tavora é o porta-voz do general Juarez Tavora no estado.

Aqui o orador traz à baila os preços astronomicos de tesas as utilidades, que conspirem acintosamente contra a economia popular. Lembra então o orador o episodio de São Paulo, quando o ministro Gudin por varios orgãos de publicidade prejudicou criminalmente, a economia cafeeira, com a sua desordenada e nefasta teoria.

Enfim, declarou o orador, o ministro da Fazenda é um homem de idéias [illegible] e haja vista a campanha surda que lhe fazem. O orador enveredou depois pelo problema do petróleo no Oriente e faz uma explanação. Diz que entre nós se torna um defensor intransigente do monopolio estatal e que a Petrobraz é a causadora do aumento da gasolina e que tem no ministro Gudin o seu maior [illegible] [illegible].

Na Ordem do Dia é aprovado [illegible] pelo falecimento do ex-parlamentar e jornalista [illegible] Magalhães Silveira, recentemente falecido.

Em explicação pessoal, [illegible] Juracy Magalhães pede para a Petrobraz o mesmo apoio que [illegible] o Presidente Roosevelt [illegible] à Volta Redonda, na mesma [illegible] financeira e economica a fim de que a Petrobraz possa a vir funcionar como Volta Redonda [illegible] hoje nada mais é senão um [illegible].

A seguir o Sr. Lucio Bittencourt lamenta a posição de lider de partido num momento como o atual, por ter se defrontar com um [illegible] para discordar do ponto de vista do Sr. Lourival Fontes. Diz que sua opinião, além de legitima e pessoal, mas que a mesma [illegible] [illegible] de debates. Disse, [illegible] que sua presença não [illegible] o ponto de vista do Sr. Lourival Fontes, mas apenas [illegible] por e discutir determinações que foram dadas ao discurso do Sr. Lourival Fontes. Acrescentou [illegible], o orador: "Mas o que eu [illegible] afirmar, entretanto, é a [illegible] [illegible] teve, isto é, de saber [illegible] varias interpretações [illegible] mesmo tivesse falado em [illegible] pessoal. Mas o que posso dizer", esclarece o orador, "é que estou de acordo com a tese defendida pelo Sr. Lourival Fontes, o PTB não tem compromisso com quem quer que seja. Temos as portas abertas para examinar os candidatos que se apresentarem ao nosso exame.

(Conclui na 11ª página)



CÂMARA FEDERAL

Resposta a Afonso Arinos

As arengas do Sr. Afonso Arinos a proposito da tese morta de unionismo, assunto do qual aqui já tratamos, teve, ontem, na Câmara Federal uma resposta à altura, quando o deputado Hugo Napoleão (PSD Piauí), foi à tribuna para, em belo e veemente discurso, pulverizar as idéias do lider udenista. Não nos iludamos com o partido do Brigadeiro Eduardo Gomes. Como ladinosa raposa, a UDN só tem procurado no país os caminhos mais ásperos, levando o desespero ao povo e intrigando os nossos militares. O Sr. Napoleão, muito acertadamente, alto e bom som, declarou que a tese defendida pela UDN é uma caracteristica do totalitarismo. Criticou, também, o representante piauiense, a intromissão indébita do Sr. Café Filho na questão da sucessão presidencial, isto porque, o Presidente da Republica está usurpando as atribuições dos partidos politicos a quem cabe, nos regimes democraticos, indicar livremente os candidatos. O orador teceu ainda considerações em torno dos militares e a politica, achando natural e normal a candidatura de um militar, não se conformando, entretanto, com uma candidatura militar. Ao terminar a sua oração, o Sr. Hugo Napoleão fez um apêlo à UDN, no sentido de que o partido não influencia o Sr. Presidente da Republica a participar de um movimento politico que não lhe diz respeito.

QUESTOES DE ORDENS — O CASO DA PANAIR

O Sr. Carlos Luz, explicando varias questões de ordem e a proposito do caso da Panair do Brasil, esclareceu que em face do encerramento da convocação extraordinaria da comissão de Inquerito para estudar as subvenções do Govêrno àquela Companhia aérea não se reunira no Parlamento nem contara, durante êsse periodo, o seu prazo de trinta dias, ficando portanto a mesma em recesso ate o dia 15 do corrente, quando outra vez voltara a se reunir o Parlamento, agora, em regime normal.

Esclareceu, ainda, que a Mesa Diretora, em reunião, decidiu nomear o Sr. Flores da Cunha relator da matéria que se refere ao pedido de audiencia da Comissão de Justiça, feita pelo senhor Lameira Bittencourt, a proposito da constitucionalidade da Comissão de Inquerito para a Panair, e, somente depois do relatorio do representante gaucho

(Conclui na pag. 11)

FAZ ANOS, HOJE, A POETISA MAURA DE SENNA PEREIRA



Colaboradora das mais antigas e das mais brilhantes da "Gazeta de Noticias" Maura de Senna Pereira vê passar hoje entre a grande satisfação dos dos que trabalham nesta casa, mais um aniversario natalicio.

Figura de proa nas letras femininas, a aniversariante sempre se revelou em suas creações, através das [illegible], uma escritora de pulso, afeita no manejo de assuntos varios com mesma [illegible] habilidade e fineza.

Dessas qualidades de sua prova [illegible] a [illegible] da [illegible], [illegible] que ela aparece [illegible] páginas.

Por estarmos todos hoje, com o coração em festa, participando do [illegible] que abebe os [illegible] e a [illegible] de Maura, [illegible] sincera à companheira de [illegible].



BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Panair do Brasil S|A.

A Panair do Brasil tem a satisfação de comunicar ao público, a normalização de todos os seus serviços, voltando a operar suas linhas nacionais e internacionais com inteira regularidade, ao mesmo tempo que agradece, sinceramente, as manifestações de simpatia e de solidariedade, externadas durante a recente greve parcial de seus comandantes e pilotos.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

O DIABO DEPOIS DE VELHO

ENTRE tôdas as hipóteses levantadas em torno da posição do PTB em face do problema sucessório, só uma não permitiu o Senador Lúcio Bittencourt, em seu monumental discurso de ontem, que ficasse de pé: a que pretender sequestrar a adesão dos trabalhadores a qualquer candidato comprometido com a conspiração e o golpe que levaram à imolação do Presidente Getúlio Vargas.

E acentuou o jovem senador mineiro, com a tranqueza, a bravura e a fidelidade em que se configura sua posição de um dos mais fiéis intérpretes da sensibilidade das massas trabalhistas que, qualquer manobra neste sentido estabeleceria uma rutura irremediável entre a cúpola e o eleitorado do PTB. Disto, aliás, têm perfeita consciência o Sr. João Goulart e os demais dirigentes trabalhistas, cujo pensamento afina, perfeitamente com o do líder da bancada no Senado.

"Até o Diabo é capaz de citar as Escrituras" — advertiu o Sr. Lúcio Bittencourt, repetindo a cautelosa observação de Antônio, no "Mercador de Veneza" e prevenindo o seu partido contra a solércia com que pensam embair o PTB as Salomés de esquina, do tipo do Virgilinho Távora ou dêste entreguista relapso que é seu provecto pai, o Senador Távora, encanecido à sombra do prestígio do irmão Juarez, herói, por sinal, do 24 de Agôsto e cariátide eficaz da fachada do doutor Café.

O PTB está para qualquer solução, desde que esta sirva ao Brasil. O que êle não fará, evidentemente, é embarcar na desgrenhada e caolha sugestão que lhe fêz o bravo Senador Lourival Fontes. Pois, na verdade, trocada em miúdos, a proposta do insígne estadista de Sergipe implicava em fechar a porta ao Sr. Juscelino, que, pelo menos, chorou a morte de Vargas, para deixá-la aberta aos "cupinchas" da União Nacional, que ainda hoje a comemoram, nas colunas de "O Globo" e na fôlha do Corvo, com champanhota e tudo.

Com que sinceridade, com que direito mesmo falam êstes senhores em "união nacional"?

O Presidente Getúlio, que para ela sempre apelou, com a maior generosidade, só recebeu como resposta, dos cristãos-novos que hoje a sermoneiam, a conspiração e o golpe.

Estão agora na pele do cordeiro os lobos de ontem — o Etelvino, o Juarez, o Neves, todos os pecadores de ontem, agora contritos e compungidos, implorando absolvição aos pés do confessinário de Jango.

O Chefe do PTB sabe, porém, que esta absolvição está nas mãos do povo. E o povo não a pode proferir, não a quer proferir, porque desconfia da idoneidade dos penitentes. Trata-se de velhos inimigos de Getúlio e dos trabalhadores e a penitência dos velhos tem que ser posta de quarentena. A penitência da velhice é sempre suspeita. Pois na política como no provérbio, é comum ao diabo, depois de velho, fazer-se ermitão.

União nacional com as arrependidas Madalenas de 24 de Agôsto, é inteiramente impossível. Antes de serem admitidas à indulgência parcial que ora suplicam, vai o povo primeiro assá-las no fogo lento das eleições de 3 de Outubro, mandando-as, assim, curtir suas cavilações e traições no Purgatório.

E no Purgatório, por não haver jeito de remetê-las tranquilamente para o Inferno...

UMA POR DIA



— Não há dúvida, êstes são mais felizes, podem comer carne.



DE CAMAROTE

CLÁUDIA RODRIGUES

CONSAGRAÇÃO

Há homens que não morrem nunca. Permanecem vivos, altivos, sobranceiros, no pedestal que o Povo lhes ergueu, olhos fitos no futuro, confiantes no monumento de respeito que suas próprias atitudes criaram.

Getúlio Vargas é uma dessas figuras de legenda. Homem acima de sua época, figura extraordinária de estadista, soube conquistar seu lugar ao sol, entre os maiores estadistas do século. E continua, depois de morto, cada vez mais vivo, enquanto que seus assassinos são cadáveres morais, passeando sua sombra pestilenta, entre o indiferentismo e o nôjo dos verdadeiros homens de bem,

* * *

AZAR

O esquizofrênico Carlos Lacerda dá um azar de mil diabos. Em tudo quanto êle se mete, entra areia, "Jetatura", no ouro.

Os pilotos da Panair quando encetaram sua greve, tinham quase certa a vitoria. O Sr. Paulo Sampaio já estava, mesmo, tendente a entrar num acôrdo com os rapazes.

Entretanto, o Corvo se meteu no assunto. Foi aquela água de barrela: centenas de chefes de família estão desempregados. Vá ser azarento assim na Punta Del Este!

* * *

SORTE

Renato, contador da Invicta, deveria chamar-se Renato Consorte. Imaginem que tirou na rifa uma... camisola, com bordados da Ilha da Madeira.

O que eu gostaria de saber, é o que o Renato vai dizer em casa. Porque, Queiroz, há por aí muita gente de ôlho grande, querendo

"te ver na esquina,
de camisola, de camisola..."

* * *

ONDA

Gosto imensamente dos comentários políticos o Cláudio Ramos (o Nono), em seus programas radiofônicos. O homem tem "pinta", topete, desassombro. Está apenas desajustado, porque a época é para os mascarados, os mentirosos, os traidores.

Quem, como o Nono, gosta de dizer verdades, acaba na cadeia!

* * *

ROGÉRIA

Agora, uma notícia em primeira mão: Rogéria, a simpática estrelinha da PRE-Nono e que, a partir da próxima têrça-feira estará em nossas colunas subscrevendo uma crônica semanal, já iniciou sua companha para Rainha do Rádio de 1956.

A graciosa intérprete de "Benzinho" desta vez vai p'ras cabeceiras. Beijos para você, querida, e conte com o meu voto.

* * *

JABACULÊ

Ibrahim Sued iniciou, no Jornal do Cavalo Marinho, a campanha do milhão de cruzeiros, destinado a não sei o que.

Não sei o que, não. Eu sei, sim. "Depois eu conto"...

* * *

DOIDEIRA

O mesmo Sued, na ânsia de puxar, saiu-se ontem com esta: "Uma das boas escolhas do Ministro do Trabalho, foi o Sr. Barros Vidal para seu secretário."

Acontece que o Sr. Marcondes Filho é Ministro da Justiça. "Puxou" muito fora, o Turcão.

* * *

POETA

Recebi dois belos sonetos, que incluirei entre o documentário do "Clube 19 de Abril". Ambos dedicados a Papai Getúlio.

Acontece que estão firmados por "Mata-Mouros" e eu gostaria que o leitor se identificasse, para divulgar aqui seus maravilhosos trabalhos.

Em defesa da Previdência

QUANDO se acreditava que a Previdência Social, depois de viver anos devastada pela politicalha, viesse a entrar em um clima de ampla recuperação, entregue a técnicos e homens afeitos aos seus problemas, em face das solenes promessas do sr. Café Filho, eis que o presidente interino do Catete se lança à aventura, para desmentir-se, e entregar os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões aos politicos velhos, gastos, sem escrúpulos e falidos na vida pública. O caso do I. A. P. C. e que todos os jornais focalizam, entregue a um técnico, seu funcionário, e que vinha sendo recuperado com esfôrço imenso e ininterrupto, revela o caminho que pretende modificar o sr. Café, que deseja por à frente do referido Instituto o sr. Olavo de Oliveira, que nunca administrou nada em sua vida e que até hoje só foi politico profissional, e na pior das expressões. Do ex-senador cearense o melhor que se diz é tremendamente comprometedor, e seria o desastre completo da Previdência se se efetivassem erros dessa natureza e tão grandes absurdos. Entregar a Previdência Social aos técnicos, certo; entregá-la aos politicos, um crime, um erro fatal. Pois é esse erro e esse crime que vai praticar o sr. Café, com sua mania de desdizer no dia seguinte o que afirmou na véspera.

Exame de sanidade mental

O SENHOR Jânio Quadros, desde que surgiu no tabuleiro da politica nacional, tendo atrás de si o prestigio do grande Estado de São Paulo, que vem levantando, em torno do seu nome, uma série de restrições, oriundas de suas atitudes, muitas vêzes estranhas e paradoxais...

Procurando, de todo jeito passar por um homem rigoroso na maneira de interpretar a lei, o atual governador paulista tem cometido tantos atos tidos como violentos e arbitrários, que o número dos seus inimigos vem crescendo assustadoramente.

A mania que o persegue, de honestidade administrativa pondo em jogo, mesmo, a estabilidade de humildes funcionários lhe tem valido duras criticas e algum ridiculo. E' o caso da medida sugerida agora pelos membros da Associação Paulista de Medicina, requerendo exame de sanidade mental para o já famoso politico bandeirante, como consequência de atos seus interessando a classe médica paulistana, na administração estadual.

A proposta, que foi muito aplaudida, em assembléia da Associação, se levada a efeito, nos fará temer pela sorte do Sr. Jânio Quadros.



POLITICA DO ESTADO DO RIO

Paulo Porto

COM a aproximação da solenidade de instalação da Assembléia Legislativa, já se nota alguma animação nas rodas politicas da capital do Estado, ainda mais que alguns dos parlamentares debutantes, aparecem, agora, sem a timidez das sessões preparatórias, ensaiando discursos com que pretendem impressionar o plenario.

* * *

ACABA o governador Miguel Couto Filho, de aumentar o seu «staff», com a nomeação do jornalista Jofre Nunes Pereira, para exercer a função de seu secretário particular, enquanto designava o ex-secretário do Tribunal de Justiça, Reginaldo Rabelo, para oficial de Gabinete da Secretaria do Govêrno.

* * *

TAMBÉM o ex-prefeito de Angra dos Reis, o sr. João Gregório Galindo, foi aquinhoado com uma função, no Govêrno do Estado, que foi nomeado superintendente dos Serviços de Navegação Sul Fluminense.

* * *

ESTA tudo em ordem — disse-nos, ontem, nesta capital, o deputado Vasconcelos Torres, uma das mais destacadas expressões do P. S. D., referindo-se à situação politica fluminense.

* * *

APRESENTANDO-SE como lider da bancada do P. S. D., na Câmara Federal, o sr. Getulio Moura, falando aos jornalistas, acentuou que a disposição de trabalho do governador Miguel Couto Filho é notória, vindo, assim, ao encontro dos desejos e aspirações dos fluminenses.

Saneamento policial

EPISODIOS como o que se registrou anteontem, nas escadarias do Palácio Tiradentes, evidentemente muito depõem dos foros de cidade civilizada, como se preza esta capital de ser.

Somos dos que pensam que o aparelhamento policial é destinado à segurança e manutenção da ordem, e nunca para promover desordens, o que seria profundamente estupido. Não ignoramos, tambem, que elementos com inclinação para o crime procuram sempre se enquadrar nas fileiras policiais, onde se tornam cada vez mais perigosos, em virtude do falso conceito de autoridade de que se imbuem. Mas contra isso é que as verdadeiras autoridades se devem bater, por um principio moral, de saneamento e de auto-defesa...

O fato ocorrido frente à Câmara dos Deputados, quando um guarda municipal de maus sentimentos, depois de usar de violencia contra um «camelot», sacou do revolver para atirar nos populares que protestaram contra a arbitrariedade, sendo seguido por outros companheiros, êsse fato, diziamos, é um exemplo de como aqueles elementos procuram dar vasão aos seus instintos, indistintamente...

Como resultado, dois favelados, dos que tinham ido solicitar apoio à Câmara, contra os despejos, sairam feridos. Belo espectaculo, não há dúvida!

Esperamos que mais êsse inquérito mandado instaurar, na Policia, não resulte em nada. O fato foi público e notório e os «valentes» estão perfeitamente identificados.

NÓS E O MUNDO

MAURA DE SENNA PEREIRA

UMA GRANDE DAMA

Não era jovem nem formosa, não exibia enfeites nem jóias, a não ser as delicadas fantasias presas às orelhas e a aliança na fina mão sem luva. Trazia um vestido de "faille" negro e seus cabelos puxados para trás, castanhos e brilhantes, eram contidos elegantemente na nuca. Cílios longos, lábios finos, perfil quase romano. Desprendia-se do seu colo alto um suave perfume. "Je reviens"?

Ao subir no coletivo quase cheio, tomou posição em pé, atraindo todos os olhares. Não era jovem nem formosa, mas na sua figura esbelta e natural estava "uma lady da cabeça aos pés". Quando lhe cederam um lugar, soube agradecer com sobriedade e graça. Sentada, parecia uma rainha.

Quem será essa grande dama simples, essa rosa madura da pequeno-burguesia? Terá filhos? Levará pudins ao forno, serzirá meias, regará plantas com aquelas mãos espirituais? Lutará pela vida, tocará piano, gostará de escrever? No caso de gostar de escrever, mande para esta seção algumas palavras sôbre as belas atitudes, senhora.

Lenocínio nos hotéis

COM a campanha de repressão ao lenocínio, encetada pela polícia, os hoteleiros resolveram transformar seus estabelecimentos em bordéis dos mais sórdidos. Grande maioria de tais casas não passam de tugurios, dotados de quartos mal arejados, paredes sujas, roupas de cama encardidas, assoalho velho, onde as baratas fazem «footing», durante toda a noite, quando o hospede não é incomodado por uma legião de pulgas. Para dormir-se com tamanho desconforto, paga-se a «modesta» quantia de Cr$ 90,00 e Cr$ 100,00. O pior, porém, é que seus proprietarios não gostam de alugar acomodação a homem desacompanhado. Preferem alimentar o lenocinio, colocado à margem da lei, porque exploram mais o freguês. Nas imediações da Estação D. Pedro II, na Rua do Lavradio e, em quase todo o centro urbano, há milhares de hotéis, ostentando na placa o «exclusivamente familiar» e não passam de antros suspeitos, nos quais se vê até menores praticando a concupiscência.

Dêste modo, não adianta as autoridades policiais combaterem a prostituição, uma vez que é cometida da mesma forma, saindo mais caro para os que a praticam, mais rendosa para os que a aceitam e mais desrespeitosa para as famílias, pois um casal não pode dar-se ao luxo de pernoitar num hotel, sem correr o risco de ver cenas degradantes ou passar por pessoas suspeitas.



POLITICA DO DISTRITO

José Anselmo

COM o Legislativo em férias, os politicos discutem os assuntos do momento pelos cantos da Casa ou na porta do «Amarelinho», segunda a corrente que pertencem. Joaquim Couto de Souza, lider da ála dissidente pessedista reune os companheiros nas imediações do Anexo; Salomão Filho, candidato trabalhista à presidência da Mêsa, achou mais estratégica a esquina do café, onde listas e mais listas são organizadas, para ver se lhe dão os 26 votos indispensaveis; e a turma do «panamá da Gaiola» que, julgando-se senhora da situação, passeia sua impáfia nas janelas do gabinete do diretor Arthur Massena. E a UDN, que tambem pretende a curul presidencial? Esta quase não é vista. Apenas o deputado eleito Mario Martins, lider udenista da bancada, quando vereador, discute os assuntos com o seu colega deputado trabalhista

(Conclui na 4ª pag.)



GAZETA DE 1879

Segunda-feira, 10 de Março

A MASCARA — O cronista Proudhomme (José do Patrocinio), no folhetim Semana Parlamentar, conta o seguinte:

«Entre os pares folgasões appareceu então um mascara singular. Trazia uma loup negra, orlada de relevo, e taes eram as côres do seu longo dominó. Aparição medonha caminhou tambem de sala em sala, deixando após si o assombro e o desfalecimento. Quando os pares da sala visinha à em que estava o rei viram entrar ali o mascara criminoso, precipitaram-se em chusma, porém não encontraram senão o augusto amo, já com o rosto enegrecido e percorrido por largas fendas de que escorria sangue negro»...

PAGAMENTO DE JUROS — «Em aditamento à noticia que ontem demos acerca das novas medidas adoptadas pelo sr. ministro da fazenda, de combinação com o Banco do Brasil, temos a acrescentar que fica estabelecida uma conta corrente entre o tesouro e o mesmo banco, ficando este incumbido do pagamento dos juros das apolices».

COOPERATIVAS — «Na Allemanha contam-se 3.300 sociedades cooperativas com mais de um milhão de socios, com um capital de cerca de 30 mil contos».

POLITICA DAS BAIONETAS — «Dizia um orador n'uma conferência republicana:

— As bayonetas hão de interpor-se entre nós e a monarchia, mas se não podermos ir a pé a S. Christovão...

—... Vamos de bonde respondeu um ouvinte».

Consolidada a confiança dos povos do Oriente à política britânica

"Não protestei coisa nenhuma!"

Zé da Zilda, apesar de morto, continuou sendo um dos grandes presentes do ultimo Carnaval. Suas musicas, com delicioso sabor popular e que sempre, em carnavais anteriores constituram o "bagulho" dos foliões continuaram sendo o principal atrativo de nossa festa maxima.

Sua derradeira produção, Zé iria gravá-lo no dia em que a morte o colheu de surpresa, embora, muito antes os acordes de "Ressaca" tomassem conta das ruas da cidade. No carnaval, era apenas o que se ouvia "Ressaca" e "Imperio do Samba". Entretanto, no julgamento final das musicas mais cantadas, pois esta ultima mereceu classificação, o que deu motivo a que um vespertino da cidade dissesse que Zilda Gonçalves, a Zilda do Zé, sua companheira e "partenaire" inseparavel, havia protestado, afirmando que sòmente outras musicas mereciam prêmios.

Ontem, recebemos a visita de Zilda. Vinha apresentar-nos um desmentido formal a estas declarações, que considera apócrifas:

— "Nunca protestei contra o pronunciamento da Comissão Julgadora do Concurso de Musicas do Carnaval, pois a musica de meu Zé, "Imperio do Samba", conseguiu um primeiro lugar honroso. Isto me satisfez. Apenas fiquei triste com a desclassificação de "Ressaca", que julgava uma "barbada", embora não deseje, com isso, subestimar o valor de meus colegas e dos demais compositores concorrentes, pois havia entre as peças deste ano muita coisa bonita, muita melodia apreciavel, cuja pleferencia foi merecida".

De fato, a original marcha de Zé da Zilda não obteve justiça, como se lhe devia. Era popular, foi muito cantada e tinha amplas possibilidades. Isso não a desmereceu e, nem por isso se pode dizer que a Comissão foi capciosa, pois outro samba do mesmo compositor figurou na vanguarda dos maiores sucessos deste ano.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7112 e 52-8553

Despedidos 250 operários das Indústrias de Laminação

Cerca de 250 operarios da firma Trefilarias Mario José Vieira foram despedidos sem idenização em virtude de haver-se fechado inesperadamente, o referido estabelecimento. Dentre seus servidores as Industrias Mario José Vieira mantinham operarios que contavem com 30 e mais anos de serviços prestados à firma. Eram profissionais competentes e cumpridores de seus deveres que foram atirados ao ôlho da rua, sem levarem um niquel sequer.

MANTIDA PELO BANCO DO BRASIL

Falando à nossa reportagem, o Sr. Mario da Silva Vieira, filho do Sr. Mario José Vieira, antigo dono das Industrias Metalurgicas declarou que para mantê-las em funcionamentos, necessitaram de um emprestimo, que foi pedido ao Banco do Brasil. Naquela ocasião foi negado o emprestimo, passando as industrias às mãos de outro grupo por deficiencia de capital do primeiro dono. Nesta segunda fase, a produção não cobria o "deficit".

ARBITRARIEDADE

Sexta-feira ultima, os diretores da firma deram ordens aos porteiros para não deixarem ninguem sair sem que êles chegassem.

Ao soar o sinal de saída os operarios, com surpresa, foram impedidos de se retirarem, enquanto policiais permaneciam guarnecendo os portões. Assim ficaram das 16 às 21 horas, sendo postos em liberdade mediante à intervenção do Sindicato dos Metalurgicos.

No dia seguinte quando se encaminharam para o trabalho (Avenida Brasil nº 19940) os operarios encontraram os portões fechados.

Deste modo, sem uma explicação sequer foram os empregados surpreendidos com a dispensa. Ontem, êles reuniram-se na sede do Sindicato dos Metalurgicos, a fim de que seu órgão de classe tomasse as providencias legais que o caso requer.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional iniciará a 21 do corrente o pagamento dos pensionistas, relativo ao mes corrente. O pessoal ativo e aposentado receberão de 1 e de abril vindouro, respectivamente.

PAGAMENTOS DE HOJE

Hoje serão pagas as seguintes folhas: Aposentados: Ministerio da Educação — fls. 4701 a 4709 Letras A a Z; Ministerio da Saude — Fls. 4730 — Letras A a Z; Ministerio da Viação — Fls. 4901 a 49.. — Letras A a D; Pessoal Ativo: Ministerio da Agricultura; Ministerio da Educação; Ministerio da Justiça: Varias repartições.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO

Secretario
PAULO PORTO

Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-1506
Publicidade	43-2778
Secretaria	43-8002
Esporte e Policia	43-7831
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mutuos.

Magnificos os resultados obtidos com a viagem do Sir Anthony Eden

LONDRES (B. N. S.) — Sir Anthony Eden chegou ao Aeroporto de Londres, de regresso de sua excursão pelo Oriente Médio e Extremo Oriente. Ao descer do avião, declarou que se sente muito grato pela recepção de que foi objeto por parte de tôdas as pessoas com quem celebrou conversações.

Sir Anthony Eden deixou Londres para assistir à Conferência de Bangkok, visitando o Egito, o Libano, o Iraque, a India, o Paquistão e a Birmânia. Esteve tambem com as tropas britânicas que combatem o terrorismo na Malaia, e em seu regresso fez escala em Roma.

O ministro assinalou: «As autoridades dos paises que visitamos mostraram-se desejosas de nos fazer ver que compreendem e estimar o labor que a Grã-Bretanha está tratando de realizar em prol da paz. Isto é um fato, sejam quais forem as orientações e interêsses de tais autoridades. Creio que minha viagem contribui para acentuar a amizade destes paises para com a Grã-Bretanha, e para consolidar sua confiança na politica britânica».

Declarou ainda que a Conferência de Bangkok produziu "resultados práticos. Não se fez nada de espetacular, nem se pretendia sequer o fazer. Mas criou-se uma firme estrutura para a Organização do Tratado de Manilha, e, em consequência, a segurança dos demais territórios do Sueste da Asia tem base mais firme do que antes de nossa reunião».

Sôbre se havia possibilidade de celebrar uma conferência de quatro ou cinco potências sôbre o Extremo Oriente e Formosa, Sir Anthony declarou: «Para que tal conferência produza resultados se requerem duas condições: que exista alguma coincidência e que até certo grau coincidam tambem as opiniões quanto aos que teriam de participar da mesma. Não creio, infelizmente, que estejamos em situação de poder dizer que qual quer de tais condições já seja um fato».

Gudim irá à Camara debaixo de Vara

O Sr. Fernando Ferrari, lider do PTB, apresentou, ontem, ao Presidente da Câmara Federal, um documento no qual é pedido o comparecimento do Sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda àquela Casa a fim de explicar perante os pares e o povo, as causas que dterminaram a elevação dos ágios para a importação de combustiveis liquidos. O documento, assinado pelo Sr. Fernando Ferrari e pelo Sr. Arnaldo Cerdeira, está assim redigido:

Senhor Presidente: Levando em conta o ato do Senhor Ministro da Fazenda que, surdo aos apêlos e criticas dos representantes da Nação e da opinião publica em geral, determinou a elevação dos ágios na venda de cambiais empregados na importação de combustiveis liquidos;

Levando em conta a situação anómala e altamente contrária aos interêsses nacionais, criada com o decisão ministerial, que virá afetar sensivelmente as fontes de produção e, por conseguinte, as classes menos favorecidas com a alta do custo de vida daí decorrente;

Levando em conta ser nociva á ordem administrativo os desentendimentos que vêm lavrando entre as autoridades responsáveis pelo contrôle de preços e o titular da Fazenda que, à revelia do desejo e dos pareceres daquelas, insiste na sua orientoção, pois acabamos de assistir fato inédito que se mantido será ruinoso a segurança da ordem legal, tal seja a circunstância do titular da Fazenda determinar o elevação dos ágios enquanto a COFAP negava o aumeno do preço dos combustiveis;

Levando em conta não estar a Nação suficientemente esclarecida sôbre os motivos e as razoes do aumento dos combustiveis liquidos odvogado pelo senhor Ministro da Fazenda, nem convencida da procedência daquelas há pouco publicadas através da imprensa como matéria pago;

Levando em conta a necessidade imperiosa e urgente de ser convenientemente esclarecido o assunto, tendo em vista o interêsse geral e ainda considerando que o titular da pasta em apreço não veio expontaneamente como lhe faculta a Constituição prestar esclarecimentos a nenhuma das Casas do Congresso requeremos que V. Exia. o convoque ob penas da Lei para fazê-lo dentro do menor prozo referido no Regimento".

O LADRÃO TENTOU MATAR O NEGOCIANTE COM QUATRO TIROS

Atingido por 4 balas, foi internado no Hospital Getulio Vargas o comerciante Manoel Azevedo portugues, de 40 anos casado, morador à Rua Antonio Rego 1182, em Olaria.

Segundo a versão apresentada pela vitima, ontem, durante a madrugada ouvira barulho estranho numa das dependencias de sua casa, saindo da cama notou que a porta dos fundos estava aberta. Ao encarminhar-se para a mesma foi fuzilado por um individuo que se achava protejido pelas trevas. Manoel Azevedo não reconheceu o agressor, mas disse tratar-se de um homem pardo, vestido de calças brancas, que fugiu pulando o muro para um terreno baldio. Os projeteis o alcançaram no braço esquerdo.

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 23 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Tela para desenho, papel vegetal e "Canson"; Detergente para limpeza de aço inoxidavel; Transformador elétrico trifásico, para-raio, porta fusivel, chave elétrica, etc.; Reparação do motor de geladeira marca "Iceland".

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, á sala 706, do Edificio da Central.

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 25 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Parafuso de latão com fenda e cabeça chata escariada para madeira; Parafuso de aço com fenda e cabeça chata escariada para madeira; Tubo de algodão para filtro de óleo de locomotiva Diesel Elétrica.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, á sala 706, do Edificio da Central.

Assaltada a Cooperativa dos Bancários

A Cooperativa dos Bancários, situada à Praça Monte Castelo, foi assaltada na madrugada de anteontem. O gerente Sr. Isis Pereira, ao chegar, pela manhã, constatou o arrombamento de um dos cofres. Imediatamente comunicou-se com os diretores José Carlos e Ubaldino Mó, que, logo após tomarem conhecimento do fato,avisaram as autoridades do 3º Distrito Policial.

Os gatunos penetraram por uma alfaiataria localizada na rua Buenos Aires, 141, onde arrombaram a caixa registradora, nada encontrando. Utilizando-se de duas escadas e amarrando-as com cordas, a fim de construirem uma ponte, passaram do telhado da Alfaiataria para uma varanda localizada nos fundos da Cooperativa. Consumado o intento, e munidos de um pacote de fósforos, conseguiram arrebentar a parede na qual se encontrava o cofre embutido, arrombando-o e levando a importância de Cr$.. 21.000,00. Logo após, forçaram a caixa registradora, conseguindo ainda a importância de Cr$ .... 830,00.

A nossa reportagem esteve no local, sendo atendida na ocasião pelo Sr. Vitoriano Xerex, diretor de Propaganda, que muito gentilmente, nos prestou os esclarecimentos necessários e conosco percorreu as dependencias da Cooperativa.

CONDENADO A 4 ANOS PELO TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Juri voltou, ontem, a se reunir, sob a presidencia do Juiz Roberto Bruce.

Respondeu ao pregão o réu Ingmar Francisco de Paula, acusado de ter por uma desinteligencia com Fernando José dos Santos, feito disparos contra este, sem, entretanto, o atingir, em julho de 1952.

Depois do interrogatorio e relatório do juiz, fez demorada acusação o promotor Amilcar Vasconcelos que examinou os autos, em face da legislação penal e terminou com o libelo acusatório.

A seguir, fez a defesa de Ingmar, o advogado Augusto Thompson que entrou em considerações juridicas, a proposito do crime, procurando rebater a acusação pleiteando a liberdade do seu constituinte.

Terminados os debates, o conselho de jurados em sala secreta resolveu proferir a sua decisão, condenando o reu a quatro anos de reclusão.

Carne a cem cruzeiros

Termina hoje o prazo estabelecido para o tabelamento da carne. Esse genero que, até agora, foi o alimento básico do pobre, está ameaçado de, dentro de mais algumas horas, passar categoria das coisas proibitivas, daquelas de que só se tem noticia nos dias de festa nacional.

Com a desintegração da COFAP, entregue o comercio da carne á ganância dos tubarões, é de prever-se para os proximos dias uma verdadeira e alucinante corrida dos preços, quando o aproveitamento tomará conta da cidade, uma vez que, com a fiscalização ausente, a cotação será no bel prazer e o regime da sonegação, do câmbio negro, do lance livre será o único que imperará no comércio dos açougues cariocas.

O povo é entregue á propria sorte, como os antigos cristãos à sanha das feras esfaimadas. Ninguem conseguirá deter a avalanche aumentista e os prognosticos que a este respeito se tecem, são os mais sombrios, os mais soturnos possiveis e imaginaveis. Alguns afirmam que a carne, depois de sumir dos tendais, retornará com uma majoração de vinte cruzeiros, enquanto que, para outros, não se adquirirá um quilo de filé ou de lagarto por menos de cem cruzeiros.

Foi para isso que se afastou o general Pantaleão Pessoa, da COFAP. A quadrilha dos ali-babás aproveita-se de todos os ensejos para assaltar a bolsa minguada deste povo infeliz que só tem a seu favor a graça de Deus e nada mais. Enquanto aquele militar estava à frente do órgão controlador dos preços, o tabelamento existiu e evitou-se o crime inominavel.

Agora, não! A carne vai mesmo atingir as cifras estrondosas visadas pelos insaciaveis «tubarões" e não ha como evitar-se a catastrofe. A fome veio aí. Aperte-se o cinto, e que venha mais um furinho, porque outros aumentos virão. Esta é a missão de Café Filho: assassinar o povo lentamente. E isso ele está fazendo, pela fome, a mais triste e a mais melancolica de todas as maneiras de matar.

VAI SER EMPOSSADO

Tomará posse, hoje, às 15,30 horas, perante o Ministro da Fazenda, o Sr. HEITOR BELTRÃO, nomeado recentemente Diretor do Conselho das Caixas Econômicas.

O novo Diretor assumirá amanhã, às 14 horas, na sede do Conselho Superior, o cargo com o qual foi distinguido pelo Presidente da República.

Política do Distrito

(Conclusão da 3ª página)

João Machado, tambem ex-governador. Os dois procerer procuram uma fórmula segundo a qual possa funcionar o eixo udeno-trabalhista, em beneficio do nosso Legislativo. Sabem eles que algo precisa ser feito para salvar a reputação dos representantes cariocas. Os escandalos que se sucedem não podem mais continuar. Por isso os dois vereadores, com acendrado espirito público, discutem a questão da renovação da Mêsa em plano superior. Certo, defendem os interesses da bancada que representam. Todavia, não haverá intransigência em torno de nomes. O eixo funcionará mesmo. E os candidatos à presidência, embora ainda não indicados oficialmente, serão Salomão Filho ou Anibal Espinheira.

* * *

Arthur Massena, que em tudo mete sua colher de pau quer interferir nas eleições dos jornalistas para escolha do presidente do Comitê de Imprensa. A tática do Massena, que vai ser considerado «persona non grata» dos jornalistas, é a de proclamar seu apoio irrestrito aos candidatos que não são seus amigos. O golpe, entretanto, já está manjado.

AMOR PROIBIDO

Narrativa de CARMEN DE ANDRADE

II

Os primeiros tempos de casados, para Gilberto e Arlete, decorreiam entre a mansuetude e a tranquilidade das criaturas ricas, para as quais o dinheiro remove a complexidade de todos os problemas. Um mar sem escolhos, onde o barco da Vida velejava pela aragem perene da felicidade.

Gilberto era bom e cumpridor de seus deveres de esposo. Mesmo após o periodo do entusiasmo inicial, continuava o mesmo homem ardente, sequioso de carinho, encontrando na companheira uma condensação viva dos atributos que apenas encontra numa duzia de outras mulheres. Dividia seu tempo entre os afazeres de diretor do Banco e as responsabilidades de chefe de familia — uma versão moderna de Dr Jekyll e Mr. Hyde — no gabinete o dirigente severo, calculado, intransigente na defesa dos interêsses de sua organização; em casa o amigo, afavel tolerante atencioso para com os serviçais, criança grande nas mãos da espôsa, que lhe dominava tôdas as vontades.

Entretanto, fazia-se mistér uma pequena mudança em seus hábitos domésticos e, conforme se verá posteriormente, no próprio ritmo de sua existência. O natural desenvolvimento dos negócios impôs a transferência da sede do Banco da capital mineira para o Distrito Federal, e consequentemente, a presença continuada de Gilberto Maurity na Capital da República.

Arlete, acostumada ao ambiente provinciano de Belo Horizonte, no meio dos parentes, o comércio a dois passos de casa, o próprio conforto do amplo palacete em centro de jardim julgava-se inadaptavel a confinação de um apartamento, à condução em longas distâncias, à prolongada ausência do marido que as dificuldades de locomoção na cidade grande impunham. Ademais, a espera em breve de um herdeiro, complicava a situação e deixava-a á vontade para solicitar a Gilberto, o adiamento temporário da mudança, permanecendo ela na casa da Avenida Afonso Pena, enquanto o esposo, voando para o Rio, ia vê-la ao final de cada semana. Seus protestos, porém, eram inevitaveis.

— Não meu bem, isto não pode continuar assim! Ou mudamo-nos de vez para o Rio, ou eu desisto do Banco e vou cuidar de outra coisa. E se acontece um imprevisto em minha ausência? Que diria de mim a tua gente? Que te abandonei atoa e me fui por ai em fora...

Arlete impelida a concordar, contornava, conciliatoria:

— Ora, querido todos sabem que tens obrigações durissimas que me dás assistência e que, se algo de mau acontecesse, não seria decerto por culpa tua.

O homem insistia:

— Está ótimo. Mas assim, como está é que não pode ficar. Arranjamos pessoa de confiança para te acompanhar ou, então, carrego-te comigo nem que seja á custa de dinamite!

E tanta e tão insistene foi a pressão de Gilberto que, quando nasceu a filhinha do casal, Arlete tinha em sua companhia a irmã caçula, desenvolta mocinha de 16 anos, recem-saida de um colégio de freiras, onde concluira o curso ginasial

A criança chamava-se Matilde. O mesmo nome da tia.

(continua)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S/A

— CEMIG —

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1954

Senhores Acionistas:

Apresentamos o relatório das atividades da CEMIG relativo ao ano de 1954, que foi na história de nossa organização o ano de maior acervo de realizações positivas, compreendendo o término da construção de três usinas e de inúmeras outras obras, como linhas de transmissão de alta tensão, subestações e redes de distribuição.

De fato, ao findar o ano achavam-se praticamente terminadas as Usinas de Itutinga, Piau e Tronqueiras, que foram inauguradas, bem como a barragem de Cajurú, pelo Senhor Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, durante o periodo de 23-1-55 a 3-3-55, com a presença de autoridades e outras pessôas gradas, que puderam atestar a magnitude dos empreendimentos realizados e o enorme esfôrço feito, tanto pelas companhias associadas como pelos empreiteiros, para sua conclusão dentro dos prazos previstos. Nesse esfôrço conjunto, não há nomes a ressaltar; desde a administração superior até os operários, todos trabalharam sem esmorecimento e com o maior entusiasmo.

Da parte do Estado, é mister acentuar o apoio decisivo, pessoal e constante do Senhor Governador Juscelino Kubitschek, sem o qual não teria sido possivel fazer, dentro de prazos relativamente exiguos, a massa de obras que foi terminada.

O ano de 1954 foi o último em que as atividades de construção excederam de muito as atividades de operações das usinas e fornecimento de energia; já nos primeiros meses de 1955 a ação da Companhia, no setor operativo, faz-se sentir cada vez mais determinando uma série de medidas e reorganizações características de uma emprêsa de energia elétrica.

Ao aproximar-se a conclusão das obras do programa inicial, uma análise minuciosa do mercado mostrou-nos claramente que quase tôda a energia seria absorvida dentro de dois a três anos; fato êsse de enorme significação para o índice de industrialização do Estado, e que espelha o êxito da política que vem sendo adotada, de atrair para Minas Gerais novas indústrias e encorajar a expansão das existentes. As indústrias que se beneficiarão com energia produzida pelas novas usinas, são principalmente indústrias de base. Prevê-se, por exemplo, que em 1957, 18% da energia produzida será absorvida pela siderurgia a carvão, 28% pela eletrosiderurgia e 18% na produção de cimento.

Esse resultado mostrou a necessidade de preparar e lançar imediatamente as bases de um novo programa, de mais longo alcance e maior vulto. Estudos foram feitos durante todo o ano, e as bases dêsse novo programa foram expostas em resumo na mensagem enviada pelo Governador à Assembléia Estadual em 11 de Novembro de 1954, solicitando a prorrogação da Quota Parte da Taxa de Serviços de Recuperação Econômica (Taxa de Eletrificação) por mais dez anos e a autorização para o aumento por etapas do capital da CEMIG até cinco bilhões de cruzeiros. A Assembléia aprovou essas medidas na Lei Estadual número 1218, de 3-2-55, ficando assim garantida a base financeira para êsse novo programa de obras, que é essencial para que não se amorteça o surto industrial ora em desenvolvimento no Estado.

O objetivo do novo programa é instalar na região central do Estado até 1964, uma potência adicional de cêrca de 500.000 kw., para fazer face ao crescimento contínuo de carga, que vem sendo da ordem de 15% ao ano. Para construção das novas usinas e do seu sistema elétrico, serão necessários recursos da ordem de 10 bilhões de cruzeiros, que na sua maior parte virão da Taxa de Eletrificação, a qual rende atualmente cêrca de Cr$ 300.000.000,00 por ano e acusa um crescimento vegetativo anual da ordem de 15 a 20%. Aos recursos da Taxa deverão somar-se os do Fundo Federal de Eletrificação, os da renda própria da Companhia, os provenientes de financiamentos externos a longo prazo e os da contribuição do capital privado.

Antes de terminar o ano de 1955 pretende a CEMIG iniciar um novo programa com a construção da barragem de Camargos e da respectiva usina, no rio Grande, e a construção, durante o ano seguinte, de outras obras no mesmo rio e no Vale do Santo Antônio, onde novas usinas estão sendo projetadas.

CAPITALIZAÇÃO

A principal fonte de capitalização da CEMIG continua a ser a Quota Parte da Taxa de Serviços de Recuperação Econômica, que foi vinculada ao Fundo de Eletrificação.

Em 1952 foram entregues à CEMIG, por conta dêsse tributo, Cr$ 170.628.000,00. Em 1953, Cr$ 231.904.000,00. Em 1954, o valor ainda não reajustado, atingiu Cr$ 270.970.000,00, esperando-se que o valor exato, cuja apuração final termina em abril, exceda o montante de Cr$ ..... 300.000.000,00. Além da importância atrás mencionada, o govêrno do Estado entregou à CEMIG, como reembôlso de despesas havidas com a construção de estradas (Lei n. 828 e Decreto n. 3.710 de 20-3-52) e por conta do futuro aumento do capital, a importância de Cr$ 60.000.000,00.

Até 31-12-54, o Estado havia integralizado a sua quota de capital na CEMIG, no total de Cr$ 990.939.000,00, conforme mostra o quadro seguinte:

	Cr$
Em bens incorporados ao Patrimônio	66.769.151,70
Em ações das Cias. Subsidiárias	311.800.000,00
Em moeda corrente do País	602.538.098,20
Em títulos da Dívida Pública	18.831.750,00
Total:	939.939.000,00

Com a contribuição dos acionistas particulares, o capital social de Cr$ [illegible] ficou integralizado em começo de 1955, devendo-se processar o seu aumento, inicialmente para Cr$ 2.500.000.000,00, e quando necessário para Cr$ .... 5.000.000.000,00, conforme autoriza a Lei Estadual n. 1218, de 3-2-955.

Nas companhias subsidiárias, a CEMIG, depois de haver integralizado sua quota de capital, passou a fornecer adiantamentos para serem posteriormente incorporados ao aumento do capital dessas emprêsas, o que se dará em 1955. Assim, ao terminar o ano, era a seguinte a posição das emprêsas subsidiárias, quanto à capitalização:

CEARD — Capital — Cr$ 380.000.000,00

	Cr$
Realizado pela CEMIG	314.835.000,00
Realizado por particulares	48.736.000,00
Empréstimo da CEMIG por conta de futuro aumento de capital	190.940.760,00

CEARG — Capital — Cr$ 190.000.000,00

	Cr$
Realizado pela CEMIG	33.311.050,00
Realizado por particulares	8.274.800,00
Empréstimo da CEMIG por conta de futuro aumento de capital	130.353.335,00

CEMRD — Capital — Cr$ 27.000.000,00

	Cr$
Realizado pela CEMIG	13.803.400,00
Realizado por particulares	7.003.940,00
Empréstimo da CEMIG por conta de futuro aumento de capital	53.936.112,00

CEPIAU — Capital — Cr$ 30.000.000,00

	Cr$
Realizado pela CEMIG	15.000.000,00
Realizado por particulares	15.000.000,00

Nos futuros aumentos de capital, estamos certos de poder continuar a contar com a colaboração dos consumidores industriais e particulares, o que tem sido para nós um grande estímulo. Essa colaboração significa a confiança depositada pelos particulares na direção e no futuro da empresa.

Não podemos deixar de registrar aqui o nosso agradecimento ao Exmo. sr. Secretário das Finanças e aos funcionários daquela repartição, pelo seu alto espírito de colaboração e pela pontualidade e regularidade na entrega dos fundos da Quota de Eletrificação, sem o que não nos teria sido possivel manter o ritmo dos trabalhos.

FINANCIAMENTOS

Durante o ano de 1954, continuamos a contar com a colaboração efetiva de vários estabelecimentos bancários, colaboração decisiva para o êxito do nosso programa.

Do emprestimo obtido em 1953 do Banco Internacional — (IBRD), no montante de US$ 7.300.000,00, foram feitos até fins de 1954 saques no total de US$ 5.559.633,35, para atender a compras e serviços em diversos países da Europa e nos Estados Unidos.

As relações com êsse Banco correram da melhor maneira possivel, tendo a sua direção manifestado, por várias vêzes, a boa impressão causada pela CEMIG e a CEARG, em suas relações contratuais com o mesmo.

Devido ao agravamento da crise de divisas em que se encontra o País o financiamento de US$ 15.600.000,00, que havia sido solicitado no mesmo estabelecimento para a conclusão da Usina de Salto Grande a ampliação do sistema de linha e subestações, ainda não pôde ser concedido, continuando em estudos. Para não deixar atrasar certas obras inadiáveis, ficou decidido adquirir, mediante financiamento direto dos fabricantes, a prazo médio (7 a 8 anos), os equipamentos de maior urgência, inclusive os dois novos grupos geradores de Salto Grande.

Essas compras, no total de cêrca de US$ 2.000.000,00, poderão ser, no futuro, cobertas pelo financiamento do IBRD, quando for concedido.

Estamos, no momento, empenhados em preparar um novo relatório ao IBRD, atualizando as nossas necessidades em moeda estrangeira, à vista das revisões de planos a que fomos obrigados. Esperamos que, durante o ano que se inicia, nos seja possivel mais uma vez contar com a colaboração do Banco Internacional para a execução do nosso sistema.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico efetuou até outubro o pagamento total do empréstimo de Cr$ 200.000.000,00 concedido para Salto Grande, à CRD, está, no momento, estudando mais três pedidos encaminhados pelas companhias filiadas, compreendendo um financiamento de Cr$ .... 28.000.000,00 para a CEPIAU, um financiamento de Cr$ .... 35.000.000,00 para a CEMRD e uma ampliação do funcionamento já concedido para Salto Grande. Os dois primeiros financiamentos já foram aprovados pelo Banco, dependendo a sua execução de aprovação do sr. Presidente da República, o que esperamos ocorra brevemente. O apoio do BNDE tem sido, indiscutivelmente, um dos fatôres do sucesso de nosso Programa.

Desejamos também registrar a magnífica colaboração dos Bancos mineiros, especialmente o Banco de Crédito Real, o Banco Mineiro da Produção, o Banco Hipotecário e Agrícola e o Banco da Lavoura, que atenderam prontamente e com a melhor boa vontade às nossas necessidades de financiamento a curto prazo.

Todos os nossos financiamentos têm sido estudados e concluídos de modo a permitir que a sua amortização se faça com os recursos próprios da CEMIG (renda industrial e renda da taxa de eletrificação), não pesando, portanto, sôbre o orçamento do Estado.

INVERSÕES

A estatística das inversões exprime o progresso do programa e o vulto das obras em andamento. Em 31-12-1954, as inversões das diversas companhias haviam atingido os seguintes valores.

	Cr$ Bens e instalações em serviço	Cr$ Obras em andamento
CEMIG	95.714.006,20	90.028.433,70
CEARD		738.214.335,40
CEARG		401.801.199,40
SEMRD	10.945.217,30	70.755.914,70
CEPIAU		116.000.000,00
Totais	106.659.223,60	1.466.799.773,20

A evolução das inversões do grupo CEMIG obedeceu, de 1951 a 1954, ao seguinte ritmo.

	Bens incorporados	Inversões no periodo 1951-1954
1951	180.497.941,80	31.078.703,90
1952	67.271.209,90	213.555.858,40
1953		433.767.737,60
1954		647.237.545,20
Totais:	247.769.151,70	1.325.639.845,10

As inversões no último ano se processaram segundo a média de Cr$ 2.000.000,00 por dia útil, o que dá sem dúvida uma medida do ritmo rápido das realizações.

OBRAS EM CURSO

Em 1954, a execução pela CEMIG do seu atual Plano de Obras atingiu o máximo de progresso. Houve grande concentração de atividades e, terminado o ano, quase todos os itens do programa se encontravam ou concluidos ou em fase final; até a data dêste relatório, foram inauguradas várias obras de importância.

Foi concluida a Usina de Tronqueiras, com seu sistema de transmissão e distribuição, entrando o conjunto em operação comercial em Janeiro de 1955.

A Usina de Itutinga ficou terminada, bem como seu extenso sistema de transmissão. A 3 de Fevereiro foi ela oficialmente inaugurada, prevendo-se, para fins de Março o início da sua operação comercial.

Na Usina de Salto Grande um progresso substancial foi realizado podendo-se prever a sua inauguração para o segundo semestre de 1955.

A barragem do Cajurú, cujas obras já haviam sido terminadas em 1953, foi oficialmente inaugurada a 1º de Fevereiro, devendo iniciar-se dentro de algumas semanas, ao pé da mesma, a construção da Usina do mesmo nome.

Até fins de 1954, na construção das usinas propriamente ditas, os volumes de obras executadas haviam alcançado os seguintes números.

Rocha escavada a céu aberto	297.000 m3
Idem em túnel	327.000 m3
Concreto colocado	283.000 m3

Além das usinas, a atividade construtora do grupo CEMIG abrangeu a execução e remodelação de mais de 800 km de linhas de transmissão a montagem de uma dezena de subestações de diversas capacidades e tipos, a construção de duas Usinas Diesel elétricas, uma em Governador Valadares outra na Cidade Industrial, além de inúmeras obras acessórias tais como vilas de operários, almoxarifados, oficinas centrais, prédios diversos e cêrca de 140 km de estrada de rodagem para acesso às obras de Salto Grande.

Esse volume de obras, disperso por várias regiões do Estado e realizado em tão curto prazo, dificilmente encontrará paralelo na história das empresas congêneres no País.

Segue-se um resumo das atividades durante o ano de 1955, em cada uma dessas obras:

USINA DE SALTO GRANDE — Essa obra, que já tivera um grande impulso em 1953, não sofreu diminuição de ritmo em 1954, tendo sido atacada com vigor em todos os principais setores, a ponto de poder-se antever a entrada em funcionamento da 1ª unidade geradora em meados de 1955.

Em 1954 ficaram práticamente concluidas todas as escavações subterrâneas da 1ª etapa, num total de 6.625m de túneis, inclusive o de Guanhães com 4.600 m. de comprimento e 6,5m de diâmetro que é o maior do Brasil já tendo sido iniciadas as operações de seu revestimento. As obras da 1ª etapa da Barragem Guanhães ficaram também concluidas menos o bloco final de fechamento, cuja concretagem só pode ser feita após a conclusão dos túneis.

As obras da casa de fôrça e subestações progrediram satisfatoriamente, já estando adiantada a montagem das turbinas e do equipamento elétrico. Foi dado início, encontrando-se já em fase adiantada, o difícil trabalho da montagem da tubulação forçada com contrôle de Raios X e Gama.

USINA DE ITUTINGA — Apesar de já estar esta obra em franco progresso ao começar o ano, ela atingiu em 1954 o seu máximo de atividade com uma concentração de trabalho fora do comum, o que permitiu encontrar-se práticamente concluida decorridos apenas dois anos e meio do seu início. Foram realizados durante 1954 40.000m3 de escavação em rocha; 70.000 m2 de concreto; 100.000m3 de atêrro compactado na barragem de terra; a montagem completa da 1ª unidade e a parcial da 2ª e grande parte da subestação elevadora.

A realização dêsse grande volume de serviços durante o ano de 1954, só foi possivel por estar a obra equipada com um canteiro altamente mecanizado por contar com um perfeito sistema de abastecimento, o que permitiu fôssem comprados, transportados e usados, em um ano, 450.000 sacos de cimento, além de todos os demais materiais e equipamentos.

A 3 de Fevereiro de 1955 foi oficialmente inaugurada a Usina com a presença do Senhor Governador do Estado e outras autoridades, tendo entrado em funcionamento a unidade auxiliar e a primeira unidade dos principais prevendo-se para Julho próximo a entrada da segunda.

USINA DE TRONQUEIRAS — Ao terminar o ano de 1953, as obras civis estavam sendo atacadas em tôdas as suas frentes e o equipamento da Usina começava a chegar no local. Durante o ano de 1954, concluiu-se a concretagem da barragem e do tubo adutor; montou-se a tubulação forçada e na casa de fôrça foram terminadas as obras civis. A montagem dos grupos geradores, iniciada em meados de 1954, ficou terminada em Dezembro. A Usina entrou em funcionamento experimental em Dezembro de 1954, e em Janeiro do corrente ano em funcionamento comercial, tendo a inauguração oficial ocorrido a 23 do mesmo mês.

O sistema de distribuição da cidade de Governador Valadares, um dos mais modernos do Brasil ficou práticamente terminado, processando-se agora as ligações de vários consumidores.

BARRAGEM E USINA DO CAJURU — A barragem, construida com a colaboração da Comissão do Vale do São Francisco, que financiou cerca de 50% do seu custo, ficou concluída em fins de 1953, tendo sido oficialmente inaugurada em 1º de Fevereiro passado.

Durante o ano de 1954, concluiram-se os estudos para a instalação de uma usina automática de 7.500 kw no seu pé, tendo sido encomendado na Alemanha os equipamentos para a mesma.

LINHAS DE TRANSMISSÃO E SUBESTAÇÕES ABAIXADORAS — Intensa atividade ocorreu nesses setores durante o exercício. Foram concluídos os estudos das linhas do sistema Itutinga e do Anel de Belo Horizonte, tendo sido iniciada logo a seguir a sua construção. Ao terminar o ano achavam-se virtualmente concluídas as linhas de 69 kv do ramo — Sul do Anel de Belo Horizonte e, de Santa Luzia a Pedro Leopoldo, estando as demais em construção. Executaram-se paralelamente trabalhos complementares de colocação de contrapêso e abertura de estradas na Linha Salto Grande — Santa Luzia, de 161 kv.

No setor das subestações, foi terminada a de Itabira, tendo prosseguido a montagem da de Santa Luzia, cujas obras civis ficaram concluídas.

As subestações de São João del Rei e Nova Lima, com obras civis adiantadas, encontram-se em fase avançada de montagem e entrarão em operação dentro de alguns dias.

As demais subestações abaixadoras do sistema serão montadas no primeiro semestre de 1955.

CONTINUA NA SEXTA PAGINA

Em 1954 30.000 novos depositantes abriram contas no Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.925,56

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S/A

— CEMIG —

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1954

(Continuação da 5ª página)

USINA DIESEL-ELÉTRICA — Para enfrentar a estiagem mais severa dos últimos 20 anos, a Companhia instalou na Cidade Industrial, no espaço de apenas cinco semanas, uma usina diesel-elétrica de 1.800 kw de capacidade, que influiu decisivamente para que a crise não tivesse consequências gravissimas. Essa Usina trabalhou lotada desde os primeiros dias de funcionamento e, foi uma prova do grande esfôrço feito pela Companhia para atenuar o racionamento resultante da séca excepcional.

CENTRAL ELÉTRICA DO PIAU

A CEMIG manteve com relação a essa subsidiária a mesma linha de ação anterior, isto é, prestou apenas auxilio financeiro, só interferindo nos seus problemas quando solicitada, pela sua Diretoria, que conduziu com acêrto e eficiência a administração dessa emprêsa.

Ao terminar o ano de 1954, achava-se praticamente terminada a construção da Usina, faltando apenas obras complementares na barragem e serviços de acabamento na casa de fôrça. Em fins de Janeiro, a Usina entrou em operação experimental, e a 5 de Fevereiro de 1955 foi oficialmente inaugurada, com a presença do Senhor Governador Juscelino Kubitschek e autoridades civis e militares

O empréstimo de .... Cr$ 28.000.000,00, solicitado pela emprêsa ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foi aprovado por êste, aguardando-se a aprovação do Senhor Presidente da República para ser ultimado.

Para a realzação do programa de obras em 1954, a CEPIAU contou com o apoio precioso de vários outros estabelecimentos bancários, notadamente o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o Banco do Brasil e o Banco Boa Vista. Até 31-12-54, havia sido invertido na construção da Usina a importância de .... Cr$ 116.000.000,00.

A energia da Central Elétrica do Piáu será um importante fator na industrialização de progressista zona do Estado, que compreende entre outras, as cidades de Santos Dumont, Juiz de Fora e Barbacena.

COMPRAS E ABASTECIMENTO

Esse setor da SEMIG teve, no ano passado o seu mais arduo periodo de atividades, no afã de adquirir os equipamentos e materiais necessários ás obras, transportar grande parte dos mesmos e manter eficiênte fiscalização sobre as firmas empreiteiras que compram, em nome e por conta das companhias associadas, no regime de contratos por administração. Os seguintes números exprimem os totais para os anos de 1953 e 1954.

	1953	1954	Variação
Compras diretas pela C. E. M. I. G. e Associadas, no País	58.212.000,00	83.841.000,00	+ 41,5%
Compras por empreiteiros em nome e por conta das companhias no País	95.788.000,00	86.159.000,00	— 10
TOTAL	154.000.000,00	160.000.000,00	+ 10%

Estes totais mostram que a CEMIG está assumindo como era de prever com a próxima entrada de várias usinas em operação, maiores encargos nas compras e abastecimento.

O serviço de fiscalização dos empreiteiros continuou a manter permanentemente verificação dos preços e qualidades dos materiais. Os seguintes numeros dão uma idéia das proporções do programa de compras e abastecimento durante o exercicio findo: — cimento, 700.000 sacos; ferro, 1.700 tons.; gasolina, 1.736.000 litros; explosivos: 170 tons.; madeira em toras: 8.000 m3; madeira em tábuas, para formas: 53.000 m2.

No setor de importação foram colocadas, em diversos paises, compras em valor equivalente a US$ 3.715.000,00, estando incluidas nesse total as compras financiadas pelo IBRD.

Depois das tomadas de preço internacionais, ficou decidido encomendar a Etablisaments Neyrpic França, e a International General Eletric, USA, os dois novos grupos para Salto Grande. Estes grupos foram comprados em excepcionais condições de preço, tendo custado cerca de 35 % menos que os dois primeiros grupos adquiridos diretamente pelo Estado, em 1949. Também, como resultado da tomada de preço internacional, foi decidido encomendar na Alemanha, a Siemens Schuckertwerke, o equipamento para a Usina de Cajuru. De tôdas as grande concorrências, foram organizados quadros demonstrativos de preços e principais caracteristicas e, enviados a todos os proponentes.

A nova politica cambial exigiu o aumento do pessoal do nosso escritório no Rio, ao qual ficou afeto todo o controle de medidas junto a SUMOC e ao Banco do Brasil. Esse escritório foi ampliado para poder atender eficientemente a grande quantidade de importações que entraram durante o ano, por diversos portos, tais como Vitória, Rio e Angra dos Reis. Esse dificil trabalho foi efetuado sem atrasos e com pleno exito.

O Almoxarifado central, na Cidade Industrial, foi completado e devidamente equipado com um estoque rotativo de materiais de operação. Além disso, grande quantidade de equipamentos de construção usados e de sucatas passaram a ser ai armazenados até serem vendidos ou recondicionados.

OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

SISTEMA GAFANHOTO — A operação das linhas de transmissão, sub-estações e sistema de distribuição se fez de maneira normal e satisfatória, tendo a CEMIG procurado manter todo o equipamento elétrico em bom estado de funcionamento e conservação. Contráriamente ao que se esperava a estiagem verificada no rio Pará superou de muito a do ano de 1953, considerada a maior dos últimos 20 anos, bastando apontar que a vazão minima de 1953 foi de 11,2m3/seg. e a de 1954 de 7.3m3/seg. Não fosse a instalação da usina diesel na Cidade Industrial, que entrou em funcionamento a 4 de outubro, momento critico da operação do sistema, bem como o eficiente aproveitamento de interligação com o sistema da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais, auxiliado pela compreensão dos consumidores e teriamos por certo chegado a um colapso no sistema.

Em dezembro de 1953, com as obras da barragem do Cajuru já concluidas, iniciou-se o enchimento do reservatório, de modo que, no fim do mês de março de 1954, quando cairam as últimas chuvas, tinham sido acumulados cerca de 120 milhões de metros cúbicos de água, atingindo-se a cota 40 centimetros abaixo da crista do vertedouro da barragem. Em 12 de novembro, o volume armazenado caiu para 8.5 milhões de metros cúbicos, resultando em um aproveitamento de 92 % de água acumulada.

Foram feitas extensões da rêde de 13.2 kv. dentre as quais se destacaram as destinadas ás subestações transformadoras da Cia. Siderúrgica Mannesmann no Barreiro, e Irmãos Meyer, na Cidade Industrial.

Dado o estado precário de tôda a rêde de distribuição de energia, em alta e baixa tensão, na cidade de Betim, que impossibilita o fornecimento continuo de energia á localidade e circunvizinhanças, tornou-se necessário estudar, projetar e iniciar a reforma geral dessa rêde, serviço cuja conclusão esta programada para o corrente ano.

DADOS ESTATISTICOS — No fim do ano de 1954, o numero total de consumidores no Sistema Gafanhoto era de 1.057. A produção de energia elétrica pelas usinas que abasteceram o sistema (inclusive energia comprada) atingiu a 54.326.100 kwh com um aumento percentual de 7.2 % em relação ao ano anterior. A produção bruta, inclusive energia comprada, atingiu em 1954 a 54.326.100 kwh. contra 50.628.500 kwh em 1953. Em dezembro de 1954 os consumidores se achavam assim distribuidos:

Categoria de consumidores	N. de consumidores	% do n. de consumidores	% da receita
Residenciais	750	71.0	3.4
Comerciais	68	6.4	0.5
Industriais	115	10.8	68.5
Rurais	77	7.3	0.6
Poderes Públicos	37	3.5	1.8
Ilum. Pública	3	0.3	0.3
Outras Emprêsas Eletricidade	6	0.6	14.3
Outras E. de Serv. Públicos	1	0.1	10.6
	1.057	100.0	100.0

O SISTEMA GOVERNADOR VALADARES — No decorrer do ano de 1954, a operação dêsse sistema correu normalmente. Em vista de estar o sistema operando em caráter provisório, até que se pudesse contar com a energia da usina de Tronqueiras, não foi possivel a ligação de novos consumidores, uma vez que ficou esgotada a capacidade da usina diesel em operação nessa cidade. Fizeram-se, entretanto, todos os preparativos para se iniciarem imediatamente as ligações tão logo entrasse em operação a usina de Tronqueiras, que foi inaugurada em janeiro de 1955.

DADOS ESTATISTICOS — No fim do ano de 1954, o numero total de consumidores do sistema era de 1.636. A produção de energia elétrica pelas usinas que abasteceram o sistema (inclusive energia comprada) atingiu a 1.665.010 kwh, um aumento percentual de 17% em relação ao ano anterior. A produção bruta, inclusive energia comprada de indústrias locais atingiu em 1954 a 1.665.010 kwh, contra 1.424.607 kwh em 1953. Em dezembro de 1954 os consumidores achavam-se assim distribuidos:

Categoria de consumidores	N. de consumidores	% do n. de consumidores	% da receita
Residenciais	1.130	69.1	41.6
Comerciais	484	29.6	32.4
Industrias	9	0.6	0.7
Poderes Públicos	11	0.7	1.0
Ilum. Pública	1	0.0	2.6
Outras E. Serv. Público	1	0.0	21.7
	1.636	100.0	100.0

TARIFAS — Recebido do Estado o sistema Gafanhoto, a C. E. M. I. G continuou a distribuição de energia, cobrando os serviços prestados de acôrdo com o que estabeleceu a Portaria numero 336 de 3-5-1949. As tarifas nela estipuladas não era entretanto, suficientes para a manutenção de uma empresa de energia elétrica. Assim, procedeu-se a um estudo da rentabilidade do sistema, em função do seu custo de instalação e operação, e solicitou-se a Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura a revisão das tarifas, de conformidade com o sugerido. Em consequência, foi expedida a Portaria n. 947, de 12-7-954, daquele Ministério, estabelecendo as novas tarifas para a Cidade Industrial, as quais foram postas em vigor em agôsto de 1954.

Em face de dispositivos legais, foi a CEMIG nesse ano compelida a elevar os salários de seus funcionários para atender ao aumento dos salários-minimos. Para compensar os efeitos ocasionados na sua estrutura econômica por esse aumento as emprêsas de energia elétrica foram autorizadas pela Portaria n. -670, de 11-11-1954, a realizar um ajuste para cobrir a diferenca. Ainda não usou a CEMIG desse direito, porém em futuro próximo, fará aplicar o mesmo considerando que a Portaria permite a inclusão de despesas anteriores, que não tenham obtido cobertura.

REORGANIZAÇÃO — Os setores da Companhia encarregados de operação passaram por uma completa reorganização durante o ano, tendo sido contratados técnicos americanos, com experiência no assunto para orientar e treinar nosso pessoal.

MERCADO DE ENERGIA E PROGRAMA DE EXPANSÃO

Como foi dito na introdução procedeu-se durante o ano a um estudo detalhado da situação do consumo de energia na reunião central do Estado considerando-se tanto o ritmo da CEMIG isoladamente como em conjunto com os sistemas vizinhos de outras emprêsas.

As condições indicaram claramente que a capacidade total das usinas existentes em construção nessa região ficarão esgotadas dentro de dois ou tres anos tornando-se necessário desde já, iniciar um novo programa de construção de novas usinas. Esses estudos indicaram que a carga na região central está permanentemente aumentando, a razão de 15% por ano devendo atingir em 1964 a uma ponta da ordem de 750.000 kw.

Para fazer face a êsse crescimento será necessario prover na região central uma capacidade adicional de 500.000 kw nos proximos 10 anos.

Como primeiro passo nesse sentido está programada a construção imediata tão logo ficaram assegurados os necessarios recursos financeiros da barragem e usina de Camargos no rio Grande, á montante de Itutinga para regularizar a vazão desse rio e permitir a instalação no conjunto Itutinga — Camargos de uma potência adicional de 60.000 kw.

Enquanto se completam os projetos e se inicia a construção de outros aproveitamentos será necessario promover, o mais breve possivel a interligação do Sistema Central de Minas com a usina de Peixotos, a fim de se poder contar em 1953 com um reforço de abastecimento dessa usina. Conversações nesse sentido foram mantidas com as empresas Eletricas Brasileiras estando a matéria dependente apenas da existência de fundos para custear a construção da linha e para ampliar a Usina, recursos esses que aquela organização procura obter no BNDE e no exterior.

Outros grandes aproveitamentos estão sendo estudados nos rios Grande Guanhães e Santo Antonio devendo ficar definida e caracterizadas dentro de alguns meses uma série de usinas cujas obras serão atacadas á medida que as disponibilidades o permitirem.

Conforme mencionado na Memória da CEMIG que acompanhou o Projeto de Lei para prorrogação da Taxa de Eletrificação as atividades da CEMIG não se limitaram entretanto á região central do Estado abrangida pelas usinas do atual programa. Está previsto a gradativa expansão do campo de ação de maneira a atender as necessidades de suprimento de energia a outras áreas, quer construindo diretamente usinas, quer dando apoio técnico ou financeiro a empreendimentos de outras entidades. Nesse sentido a CEMIG já tem sido solicitada e tem dado assistência de várias naturezas a várias outras organizações que operam no seu ramo, dentro do Estado.

PESSOAL

Ao terminar o ano, o quadro de funcionário da CEMIG e companhias associadas se compunha de 511 empregados. Desse total, aproximadamente metade está lotada na operação dos serviços de eletricidade. Nas obras sob regime de administraçao ou executadas diretamente pelo grupo CEMIG o número de empregados, incluindo horistas e mensalistas, a serviço dos diversos empreiteiros, oscilou de 3.250 a 4.620, com a seguinte distribuição: Salto Grande, 2.100 a 2.600, Itutinga, 600 a 1.000, Tronqueiras, 300 a 420; linhas, subestações e outras obras 250 a 600.

Como decorrência da aplicação do novo salário-minimo e dos reajustamentos necessários, a despesa de pessoal aumentou enormemente. Nas obras o salário médio sofreu um aumento de 35%. Como consequencia desses aumentos e dos aumentos verificados no custo dos materiais, foi necessário rever todos os orçamentos e preparar novos programas para as obras, deslocando e reprogramando várias delas, de maneira a enquadrar as despesas dentro das disponibilidades.

As contribuições para as instituições de previdencia e assistência correspondentes ao pessoal empregado diretamente pela CEMIG e companhias associadas atingiram os seguintes valores, durante o ano: C. A. P. Cr$..... 2.989.085,30; I. A. P. I. Cr$.... 569.812,80; S. E. N. A. I, Cr$.... 106.299,50; Imposto Sindical: Cr$ 52.510,40; total: Cr$ 4.280.565,40.

Os prêmios de seguros, relativos ao mesmo pessoal e ás atividades diretas das companhias, atingiram aos seguintes valores: acidentes de trabalho, Cr$...... 444.776,30; acidentes pessoais, Cr$ 95.137,80; fidelidade Cr$... 26.082,70; veiculos, Cr$ 915.960,20 incendio, Cr$ 985.884,70, total, Cr$ 3.477.141,70.

Não estão compreendidos nesses totais os seguros de acidente de trabalho de pessoal das obras e os de transportes maritimos e terrestres.

SERVIÇOS JURIDICOS

Durante o periodo findo o Departamento Juridico trabalhou ativamente, principalmente no setor de desapropriação de direitos de passagem, como consequência das extensas áreas a serem desapropriadas para reservatórios, e dos muitos quilômetros de linha de transmissão para os quais foi necessário negociar e obter os necessários direitos de passagem. Esses trabalhos se extenderam por várias comarcas, tais como Belo Horizonte, Pedro Leopoldo Claudio, Itauna, Divinópolis, Bonfim, Governador Valadares, Guanhães e Mesquita, além de compreenderem recursos no Tribunal de Justiça do Estado e no Supremo Tribunal Federal. Intensa atividade foi verificada no setor da Justiça do Trabalho, onde o número de causas aumentou muito, á proporção que as obras diminuem de ritmo e se aproximam do seu término.

O Departamento prestou tambem assistência nas questões legais referentes as relações das companhias com a Divisão de Aguas e o Conselho de Águas e Energia Elétrica.

ADMINISTRAÇÃO

A Companhia continuou, durante o ano, empenhada em melhorar o nivel técnico do pessoal, principalmente do pessoal de operação, ao qual caberá a tarefa de, pela primeira vez em Minas, operar um sistema interligado com usinas de vulto, situadas a grandes distancias.

Com a colaboração do Banco Internacional, foram contratados alguns técnicos estrangeiros de larga experiência e de valor apreciavel no treinamento, orientação e preparo de nosso pessoal. Neste setor, além de colaboração da Light e Emprêsas Eletricas Brasileiras, contamos com a extrema boa vontade da Puerto Rico Water Resources Authority, com a qual a CEMIG entrou em acordo, para um programa de treinamento de pessoal. Esse entendimento foi feito durante a visita do Diretor de Operação, Sr. Mauro Thibau, a Puerto Rico e nos Estados Unidos, no periodo de março a maio de 1954. Essa viagem teve por finalidade principal o contrato de um pequeno número de técnicos experimentados em operação de sistemas interligados e, tambem o assentamento de bases para o programa de treinamento junto á Puerto Rico Water Resources Authority.

No setor financeiro, prosseguiu o trabalho de reestruturação e implantação de métodos de contrôle e previsão orçamentaria, com auxilio de consultores qualificados, estando presentemente em preparação um programa de reorganização em larga escala, com o auxilio de firmas de experiência internacional.

Durante o ano procedeu-se um estudo das necessidades de espaço para o escritório central das companhias. Esse assunto vinha sendo adiado, não tendo a CEMIG desejado, logo de inicio, adquirir sede propria, por não poder avaliar com precisão a área necessária e por não querer desviar recursos do programa de obras. Entretanto, á luz de três anos de funcionamento, essas necessidades se caracterizaram melhor e verificou-se que as companhias necessitam pelo menos de 1.800m2 no momento, com possibilidade para ampliação futura até 3.500m2. Nessa base, ficou decidido adquirir os galpões e o terreno de propriedade dos Armazens Cruzeiros do Sul S. A., localizados á rua Itambé, a pequena distância do centro, e cuja transação se fez em excelentes condições, com financiamento a prazo de 10 anos. Inicialmente será feita apenas uma adaptação dos edificios onde serão localizadas todas as instalações centrais da Companhia, hoje dispersas em quatro prédios, incluindo garagem, tipografia e depósito de materiais leves. Na Cidade Industrial, prosseguiu a instalação do almoxarifado central escritório local, secção de medidores e oficinas.

Durante o ano, ocorreram algumas modificações da Diretoria da CEMIG. O Sr. Lucas Lopes e o Sr. Mauricio Chagas Bicalho entraram em licença, para ocupar respectivamente os cargos de Ministro da Viação e Obras Públicas e Secretário de Interior do Estado, e o Sr. Pedro Laborne Tavares renunciou ao seu mandato da CEMIG, para atender negócios particulares, continuando, entretanto, a prestar sua valiosa colaboração como diretor da CEARD. Passaram a exercer as funções dos membros da Diretoria acima citados, os Srs. Mario Pena Bhering, Flavio Henrique Lira da Silva e Paulo Veiga Sales.

RESULTADO FINANCEIRO

Tendo ocorrido no exercicio de 1954, conforme exposto no capitulo sobre Operação dos Serviços de Eletricidade, a mais severa estiagem dos últimos meses e a advem de Gafanhoto, diminuindo substancialmente a sua renda operativa.

Por outro lado, a necessidade de aumentos gerais de salários, resultante da Lei de Salário Minimo e o aumento de custo de utilidades empregadas nos diversos serviços da Comanhia de muito oneraram as suas despesas de operação e administração.

O setor de operação da Companhia viu, dessa forma, seriamente atingido o seu resultado financeiro, que acusou uma renda liquida de Cr$ 772.280,60, insuficiente mesmo para cobrir as reservas normais de depreciação. Estando, além disso, as companhias subsidiárias ainda em fase de construção, não produziram dividendos as ações de propriedade da CEMIG.

O pequeno lucro obtido pela Companhia decorreu principalmente, da renda de suas operações financeiras com as subsidiárias. O resultado liquido do exercicio, no montante de Cr$ 13.372.740,50, indicado no Balanço, adicionado aos lucros em suspenso do exercicio anterior permitiu a Diretoria propor seja distribuido as ações preferenciais um dividendo de 3.55%, não cabendo ainda, na forma dos Estatutos, nenhum dividendo as ações ordinárias e passando ao exercicio seguinte um saldo de Cr$ 59.420,00, correspondente a lucros em suspenso.

Com a entrada em operação, no exercicio de 1955, das companhias subsidiárias será possivel a CEMIG apresentar melhor resultado financeiro como consequência da renda auferida de dividendo das ações que possui nessas companhias.

Belo Horizonte, 23 de janeiro de 1955. — (as.) Mario Penna Bhering, v presidente em exercicio da presidencia. — John R. Cotrim — Vice-presidente. — Mauro Thibau — diretor. Paulo Veiga Salles — diretor. Flavio H. Lira da Silva — diretor.

CONCLUI NA SETIMA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S/A

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
	2 — IMOBILIZADO		
20	— BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO	68.110.284,20	
26	— BENS E INSTALAÇÕES EM PROCESSO DE RECLASSIFICAÇÃO	71.381,50	
28	— OUTRAS PROPRIEDADES	251.100,00	68.432.765,70
	4 — DISPONÍVEL		
40	— C A I X A Sede, Cidade Industrial, Rio de Janeiro, Sede Pequena e Usina	3.042.892,10	
41	— B A N C O S	8.796.685,30	11.839.577,40
	5 — PENDENTE		
50	— DÉBITOS EM SUSPENSO	11.886.572,60	
52	— OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO	90.028.433,70	
56	— CAUÇÃO DE CONSUMIDORES	239.621,20	102.154 627,50
	6 — REALIZÁVEL **Curto Prazo**		
60	— CONTAS A RECEBER	2.533.420,05	
61	— OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER	447.928.801,00	102.154.627,50
62	— DEVEDORES DIVERSOS	12.881.551,30	
64	— DEPÓSITOS ESPECIAIS OU CAUÇÃO	2.329.606,80	
	Longo Prazo		
65	— ALMOXARIFADO	27.281.250,60	
66	— CAPITAL A REALIZAR — AÇÕES	35.700,00	
68	— TÍTULOS DE RENDA	456.782.650,00	949.874 989,73
	SOMA DO ATIVO		1.132.301.950,30
	O — COMPENSAÇÃO		
00	— AÇÕES CAUCIONADAS	350.000,00	
03	— CONTRATOS DE SERVIÇOS	2.009.600,00	
	— CONTAS DE COMPENSAÇÃO DIVERSAS	38.600,00	2.398.200,00
	SOMA GERAL		1.134.700.150,30

PASSIVO

			Cr$	Cr$
	1 — INEXIGÍVEL			
10	— C A P I T A L		1.000.000.000,00	
11	— R E S E R V A S			
11 0	— Reserva para depreciação de instalações	5.896.227,70		
11 9	— Outras Reservas	22.820,50		
11 10	— Reserva Legal	708 577,60	6.627.625,80	1.006.627.625,8
	3 — EXIGÍVEL **Curto Prazo**			
30	— CONTAS A PAGAR		3.509.205,56	
31	— OBRIGAÇÕES A PAGAR		3.381.087,60	
34	— DIVIDENDOS DECLARADOS		13.400.000,00	
37	— OUTROS CRÉDITOS CORRENTES		44.468.519,60	
	Longo Prazo			
39	— DIVERSAS DÍVIDAS A LONGO PRAZO			
39 1	— Obrigações		54.952.468,50	119.711.281,2
	6 — PENDENTE			
51	— CRÉDITOS EM SUSPENSO			
51 3	— Outros Créditos Diferidos	3.357.069,30		
51 91	— Lucros em Suspenso	59 426,00	3.416.495,30	
53	— AUXÍLIOS PARA CONSTRUÇÕES			
53 0	— Adiantamentos	214.999,90		
53 1	— Contribuições	2.091.926,90	2.306.926,80	
55	— DEPÓSITOS DE CONSUMIDORES		239.621,20	5.963 043,30
	SOMA DO PASSIVO			1.132.301.950,30
	O — COMPENSAÇÃO			
01	— CAUÇÃO DA DIRETORIA		350.000,00	
03	— SERVIÇOS CONTRATADOS		2.009.600,00	
09	— DIVERSOS VALORES COMPENSADOS		38.600,00	2.398.200,00
	SOMA GERAL			1.134.700.150,30

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955

Mário Penna Bhering — Vice-Presidente em exercício de Presidente
John R. Cotrin — Vice-Presidente
Mauro Thibau — Diretor
Paulo Veiga Salles — Diretor
Flávio H. Lyra da Silva — Diretor
Yolanda S. Murta — Contador CRCMG 2.857
H. Baroni — Contador Geral 2?

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S/A

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

			Cr$
90 01	— DESPESA DE EXPLORAÇÃO		
	Sistema Gafanhoto		
	Desp. Produção — Motores Hidráulicos	1.598.709,80	
	Desp. Produção — Mat. Comb. Interna	1.359.243,60	
	Outras Despesas de Produção	2.229.271,80	
	Despesas de Transmissão	311.931,70	
	Despesas de Distribuição	3.772.188,70	
	Despesas de Consumidores e Cobrança	203.337,70	
	Sub-total	9.474.683,30	
	Administração Geral		
	Despesas com Pessoal, Mat. e Diversos	4.606.252,30	14.080.935,60
90 1	— DEDUÇÕES À RENDA BRUTA DE EXPLORAÇÃO		
90 10	— Impostos e Taxas	27.151,60	
90 11	— Quota para Depreciação	2.063.330,30	2.090.531,90
90 21	— DEDUÇÕES À RENDA		
	Juros s/Dívidas a Longo Prazo	3.652.109,20	
	Outros Juros	596.989,80	
	Encargos Diversos	56.049,10	4.305.148,10
	Sub-total		20.476.615,60
90 3	— DEDUÇÕES À RENDA LÍQUIDA		
90 30	— Diversos Encargos s/a Renda Líquida		
	Quota para Constituição da Reserva Legal — 5% s/Cr$ 14.076.569,00	703.828,50	
	Dividendos n. 3: — 13,5 % sôbre Cr$ 400.000.000,00 de ações preferenciais, sujeitos à aprovação da Assembléia Geral	13.400.000,00	14.103.828,50
	Saldo Transferido para a conta "Lucros em Suspenso"		59.426,00
	SOMA TOTAL		34.639.870,10

CRÉDITO

		Cr$	Cr$
90 00	— RECEITA DE EXPLORAÇÃO		
	Sistema Gafanhoto		
	Residencial	451.184,90	
	Comercial	68.795,00	
	Industrial	1.951.493,00	
	Rural	96.801,20	
	Poderes Públicos	1.256.024,30	
	Outras Emprêsas de Serviço Público	1.389.73?,00	
	Outras Emprêsas de Eletricidade	2.585.346,40	
	Outras Receitas	53.838,40	14.853.213,20
90 20	— RECEITA ESTRANHA À EXPLORAÇÃO		
	Administração Central		
	Juros s/Empréstimos	16.890.769,30	
	Outras Receitas	2.198.617,90	
	Juros Diversos	235.260,60	
	Descontos s/Compras	114.163,60	
	Sub-total	19.438.811,40	
	Sistema Gafanhoto		
	Pequenos Serviços	261.157,00	19.699.968,40
	Sub-total		34.553.184,50
	Transferência da conta "Lucros em Suspenso":		
	Saldo em 31-12-1953		86.685,30
	SOMA TOTAL		34.639.870,10

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955

Mário Penna Bhering — Vice-Presidente em exercício do Presidente
John R. Cotrin — Vice-Presidente
Flávio H. Lyra da Silva — Diretor
Mauro Thibau — Diretor
Paulo Veiga Salles — Diretor
Yolanda S. Murta — Contadora CRCMG 2.857
H. Baroni — Contador Geral CRCMG 2?

TÊRMO

Reconhecemos a exatidão e validade do Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1954, lançado a fôlhas retro, com o movimento total de Cr$ 1.134.700.150,30 (Hum bilhão, cento e trinta e quatro milhões, setecentos mil cento e cinquenta cruzeiros e trinta centavos).

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955

Mário Penna Bhering — Vice-Presidente em exercício do Presidente
John Reginald Cotrin — Vice-Presidente
Mauro Thibau — Diretor
Paulo Veiga Salles — Diretor
Flávio H. Lyra da Silva — Diretor

Os Contadores abaixo assinados, do quadro da Contadoria Geral do Estado, depois de procederem ao necessário exame, certificam que o Balanço Geral da Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A., encerrado em 31 de Dezembro de 1954, totalizando hum milhão, cento e trinta e quatro milhões, setecentos mil cento e cinquenta cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 1.134.700.150,30), [illegible] observância das normas legais e regras da técnica contábil.

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1955

José de Madureira Horta — Carteira do CRCMG 4.284
Sebastião Gonçalves de Morais — Carteira do CRCMG 3.673
Raul Damásio — Carteira do CRCMG 250

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Centrais Elétricas de Minas Gerais, S. A. (CEMIG), abaixo assinados, tendo examinado e discutido, pormenorizadamente, os negócios e operações desta sociedade no exercício de 1954, baseando-se no inventário, balanço, relatório e contas dos diretores, são de parecer que êstes documentos e aquêles negócios e operações podem ser aprovados pela assembléia geral ordinária, por estarem certos e legais e obedecerem fielmente aos Estatutos, finalidades e interêsses da companhia. Cumprem um ato de justiça exarando aqui um voto de franco louvor à Diretoria pelas grandes realizações da CEMIG no exercício findo.

Belo Horizonte, 24 de Janeiro de 1955

aa.) Alvaro Cardoso de Menezes. — Edison Alvares da Silva. — João Evaristo Quadros.

6480	7290
8123	177
0412	497
9872	5

C	N
7223	1308
0303	2438
6542	2360
7985	0529
2053	6635

HOJE, TRES RÉUS NO JÚRI

O Tribunal de Juri irá julgar, hoje sob a presidência do Juiz Roberto Bruce, o réu Daniel Corrêa Silva, estando na pauta mais dois suplentes.

NOVA AUDIÊNCIA PARA O SUMÁRIO SÔBRE O ATENTADO DA RUA TONELEROS

Na próxima semana, em dia a ser fixado, vai prosseguir, o sumário de culpa de Gregorio Fortunato e outros acusados no processo sobre o atentado da rua Toneleiros.

Deverão ser ouvidas novas testemunhas na prova de defesa que ora se realiza.

Distribuiram leite adulterado a vários hospitais

Na foto ao alto, o ajudante Daniel Corrêa, o motorista Murilo José da Silva e Sebastião Bonifácio. Em baixo, os latões de leite quando eram examinados pelo repórter e, a direita, o Sr. Paulo Fonseca, gerente do Entrepôsto

O leite distribuido à população carioca é o pior que se pode imaginar. As famosas "vacas-leiteiras", que vêm oferecer à porta dos domicilios o produto, têm merecido, por parte dos consumidores, criticas severas, que entretanto, não lograram efeito, uma vez que não se dispõe de outro recurso, senão aceitar o produto adulterado. Agora, porém, a denuncia levada ha tempos à Delegacia de Economia Popular começa a produzir seus efeitos beneficos.

QUASE CEM BUJÕES DE LEITE ADULTERADO

Ontem de madrugada, o auto-caminhão chapa 61-46-07, dirigido pelo detetive Homero Verissimo Silva (casado, 33 anos, residente à rua da Verdade, 27) foi detido pelo detive Homero Verissimo Pereira, que tinha sob sua chefia uma turma de policiais da Guarda especializada. O referido caminhão procedia a entrega em hospitais e casas de saúde de 94 latões de leite, sendo encontrados ainda mais 9 latões contendo água que seria adicionada no produto. Além do motorista, foram detidos os dois ajudantes que se encarregavam da tarefa do chatismos.

A ADULTERAÇÃO

Segundo o Sr. Paulo Fonseca, gerente do Entreposto Geral de Leite, havia uma verdadeira quadrilha, que agia logo que o Entreposto desembaraçasse o produto a ser distribuido, adicionando-lhe 50% de água, em média.

Foi nesses termos que pôs o delegado Aristides Ventura a par da história, não podendo, contudo citar nomes, pois, lhe faltavam elementos. A autoridade iniciou em silencio, a diligência que culminou com a prisão dos tres inescrupulosos individuos as primeiras horas de ontem. Fazemos votos para que a D. E. C. prossiga em sua tarefa no sentido de sanar irregularidades que tanto comprometem a saúde do povo.

A divisão da gasolina em categorias evitaria o aumento do nivel de vida

Prepara-se, lenta e calculadamente, o maior e mais tremendo dos crimes contra o povo brasileiro: o aumento dos preços dos combustiveis, tramado pelas emprêsas estrangeiras em conluio com as altas autoridades administrativas do país.

O povo, cujo verdadeiro defensor — Getúlio Vargas — sucumbiu ante a pressão das fôrças ocultas dos aproveitadores profissionais, vai ter que arcar com o mais terrivel de todos os tributos, com a mais clamorosa de todas as escorchas: preços mais altos na gasolina e derivados, o que equivale ao aumento geral em todos os gêneros de primeira necessidade.

O assalto foi premeditado por etapas. Inicialmente, o Sr. Gudin, porta-voz do governo (?) do Sr. Café Filho tendo a obstar-lhe os planos esse homem digno que é o general Pantaleão Pessoa, tratou de alijá-lo, afastando aquele bravo militar da presidência da COFAP, único órgão capaz de anular as garras dos gananciosos. E agora, com o campo livre, teremos gasolina mais cara encarecendo consequentemente os transportes para os grandes centros consumidores, onde o indice das populações pobres tambem é o mais consideravel.

Numa contingência como a atual, quando a pressão dos trusts importadores se faz sentir sôbre os orgãos governamentais, o único caminho a seguir seria aquele que se pratica no Uruguai: a venda do produto em três categorias distintas, com os respectivos preços distintos, sendo o mais elevado para os carros de passeio, seguindo-se-lhe o dos transportes citadinos, para cotar-se combustivel a preço baixo para a lavoura e demais fontes produtoras.

Não fosse Gudin advogado de grupos estrangeiros, poderia ele patrocinar aqui a mesma iniciativa. Porem, como fazê-lo, se seus patrões internacionais impõem-lhe a demissão dos homens de bem que se negam a prestigiar-lhe a manobra escandalosa?

O remedio é um só. Esperar-se a alta, que virá fatalmente, com a COFAP fora de raia e o Govêrno arremetendo abertamente contra o Povo, este infeliz povo brasileiro.

Enquanto isso, Café Filho almoça. Café come... E, comendo o Café, pouco se lhe dá que o povo esteja de barriga vazia.

BOTEQUINS — Armazens Padarias, Bares, Restaurantes, e Hotéis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos a venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa Bancária e financiamento ou pagamento à vista. Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portugueses, italianos e espanhois. 35 anos de pratica.

Verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S. não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais são diariamente publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no gênero em toda a America do Sul. Escritorio Centauri Assis Ltda. Rua Teófilo Otoni 123 — 1º pav. — *Celestino ou Magalhães*

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

— Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Dr. Joaquim da Silva Rosa, Henrique Ferreira Lopes, Antonio Soares da Silva, Dr. Juan Pinheiro de Oliveira Lima, Arnaldo Sennit e Sra. Renée B. Gaillard Moreira.

— Transcorreu, a 4 do corrente, o aniversario natalicio do Sr. Paulo Augusto Vieira, chefe dos condutores de trens da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ao ensejo, teve ele oportunidade de receber significativas demonstrações de amizade e de apreço, tributados pelos seus numerosos amigos.

ALMOÇOS

Sr. Antonio Ferreira — A data de amanhã registra o aniversario natalicio do Sr. Antonio Ferreira impenitente vascaino, funcionario do Instituto de Transportes e Cargas, onde, pelas suas qualidades de bom companheiro e exemplar servidor, vem grangeando excepcional estima de seus colegas. Para comemorar o simpatico acontecimento, o Sr. Antonio Ferreira vai oferecer, domingo proximo um almoço na residência de seu pai, ocasião em que naturalmente — receberá muitas demonstrações de apreço de que faz jus.

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Liquidificador SPAM com apenas 9,00 de entrada
casa NENO

ECONOMIZE DIVISAS
BEBENDO
MATE ESPUMANTE
Só em carrocinhas

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

26480 Cr$ 3.000.000,00 — Porto Alegre.
26479 — (Apr.) Cr$ 75.000,00
26481 — (Apr.) Cr$ 75.000,00
28123 Cr$ 1.000.000,00 — Porto Alegre.
29412 Cr$ 500.000,00 — Rio
19872 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
7290 — Cr$ 100.000,00 — Rio

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Sondando os ASTROS — Prof. Joe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joe Ramath, cuja resposta será publicada nesta secção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior numero de anos e a epoca respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Joe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou numeros das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Joe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1º — Recortar diariamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta;

3º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 11

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

NUMEROS FELIZES

A bola de cristal do professor Ramath funcionou, mais uma vez apresentando os números mais felizes para hoje:

1148 1094

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 4-Imp., a ser realizada em 16 (dezesseis) de março de 1955, referente a ferramentas, aços em barra quadrada, retangular e redonda, para importação.
Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

CASA IDEAL PARA FIM DE SEMANA
Realize seu sonho dourado, qual seja o de passar horas agradáveis num recanto pitoresco, e em sua própria residência: adquirindo de Celso Goulart Indústria e Comércio, ótimas casas de madeira, pré-fabricadas, devidamente mobiliadas e desmontáveis — que oferecem além de confôrto, ótima aparência e muita durabilidade. Dê-nos o prazer de sua visita. Escritórios: Rua Senador Dantas n. 76, 3.º andar. Tels. 52-2611 e 32-8413. Praça do Pacificador n. 29, 2.º andar — Caxias — Estado do Rio.

Demagogia canibal

Ninguém ignora que a disciplina militar não excede os limites da boa educação pessoal, da qual é apenas uma modalidade. Assim o que está escrito nos códigos e regulamentos e o mesmo que se exige no convívio social ou nas relações de familia. Por isso a disciplina não é uma servidão nem ao menos uma imposição incômoda ou vexatória.

Não há duvida que, nas corporações militares, operarias ou estudantis, muitas vêzes surgem mal-entendidos, que desencadinham individuos que fora das influências coletivas seriam os últimos a manifestar descabidos descontentamentos. Essas considerações aplicam-se às infelizes provocações que deram azo à indisciplina de um grupo numeroso de pilotos de vôo da Panair. A grande emprêsa nacional resistiu nos limites de seus direitos, comoveu as classes dirigentes que viram no exemplo de impaciência demagógica dos pilotos, uma perigosa ameaça ao prestigio do patronato, numa hora conturbada da politica nacional.

Como sempre acontece, quando certos elementos do poder econômico entram em luta na defesa da legislação que os ampara, surgem os agentes da desordem que se aproveitam de toda provocação, para seus fins antinacionais. Hoje, a trama internacional cobre os mais recônditos interêsses, fala uma linguagem técnica que não se dirige ao entendimento, mas aos mais melindrosos sentimentos.

A cobertura na tribuna parlamentar e na imprensa, do caso da Panair, não se afastou da regra geral. A injustiça e a perseguição, o sofrimento e os prejuizos materiais estão sempre do mesmo lado, não se lembrando, os que se insubordinam, por mera inquietação, que a única forma de sanar injustiças, perseguições, sofrimentos e prejuizos materiais está na unidade do esfôrço de todos os servidores, em todos os graus da hierarquia, o que se traduz na prosperidade da emprêsa e na elevação do padrão de vida dos que a servem.

O que houve de estranho, na divergência da Panair com os seus pilotos, foi que êstes, no campo social, não reivindicavam nada. A divergência manteve-se no terreno politico, isto é, foi o fruto da pertinácia de agentes provocadores, que nada teriam a perder com as atribulações e incômodos alheios. Entretanto, pela própria natureza do conflito, verifica-se que sua terapêutica mais aconselhável seria o apaziguamento, que cedo traria a harmonização dos interêsses dos pilotos com os da própria emprêsa, visto que os dos empregados não é perder o emprêgo e o tempo de serviço, assim como o dos empregadores não é outro senão a paz de espirito dos seus servidores, a qual se compõe da satisfação no trabalho e do orgulho da flâmula que os agremia.

Por tudo isso, não podemos senão divergir do ilegitimo, intempestivo e perigoso requerimento apresentado à Câmara, pedindo uma comissão de inquérito parlamentar para verificar os negócios internos de uma emprêsa que já conta com a fiscalização do Departamento de Aeronáutica Civil no que concerne ao funcionamento das poucas linhas no regime de subvenção contratual. Esse derrame da competência parlamentar para inquirir as entidades, emprêsas ou organizações privadas, pode dar lugar a muitos e irreparáveis abusos, inclusive criando no estrangeiro a falsa impressão de já estarmos amaciando um regime de supressão da livre iniciativa, nos negócios privados.

Todavia está no bom senso da Comissão Parlamentar de Inquérito adotar um critério de imparcialidade e moderação, limitando-se a examinar os aspectos legais do conflito. Deus a guarde, porém, de envenenar com insultos e calúnias uma diferença que o tempo fará desaparecer, pois o legitimo interêsse do pilôto que, perdendo o emprêgo, terá maiores dificuldades de levar o pão para casa — não é o mesmo que o dos demagogos, que batem a caixa dos escândalos para chamar a atenção dos paspalhões que amparam nas urnas os candidatos.

J. E. DE MACEDO SOARES

(Transcrito do "Diário Carioca" de 9-3-55)

COLHIDO POR BONDE

Na tarde de ontem o comerciante Antonio Teixeira Machado, casado, com 56 anos, morador à Avenida 28 de Setembro nº 327, quando procurava atravessar a Avenida Presidente Vargas frente ao nº 1.123, foi colhido pelo bonde da linha 77, Piedade, nº 2.019, dirigido pelo condutor regulamento nº 8526, Antonio Teixeira, residente à rua Curupaiti, nº 362.

Em consequencia o comerciante sofreu fratura de craneo sendo internado no H.P.S., em estado grave. O motorista, foi preso e autuado no 13º D.P. pelo comissario Trecolli, ali de serviço.

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA Evita a Quéda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulizador de medicamentos. Encubadora elétrica. — ALUGA-SE — Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua Uranos 719 — Telefone 30-5949

Nora, Mandi e Bom Garçon

As melhores indicações para hoje – Guambi, trabalhou muito bem – Seu Acacio reaparece em perfeita forma – Os sete páreos em revista

Um programa apenas regular foi organizado para hoje. O primeiro pareo, tem em Nora, uma ganhadora iminente. E' muito superiro as rivais não deverão perder em previsão normal. Ardena possuidora do regular exercicio, deverá formar a dupla, já que Indayá produziu pessimo privado.

Apesar do reduzido numero de alistados está bem equilibrado o segundo pareo. O melhor exercicio pertence a Guambi que passou 1.400 em 90"3|5, mas como vai algo pesado poderá não confirmar. Montanhes, que trabalhou 84"3|5 os 1.300 e terá uma descarga de quilos, defenderá o nosso palpite. Bom azara é o Camal Pacha.

Gunga Din, Guaracy e Cabo Verde, são os melhores nomes na prova seguinte. O primeiro passou 1.400 em 91"3|5, bem Guaracy vem de escoltar Rajão e Cabo Verde percorreu 1.500 em 99"2|5 facil. Vamos apiar pelo Gunga Din, que vai bem montado, ficando Guaracy na dupla.

Mandi é a força do pareo seguinte. Da ultima vez que correu só perdeu porque largou muito mal e o seu joquei esteve displicente. Em corrida normal cremos que não perderá. Madoc, em boa forma e Majuelo bem no percurso, são os candidatos ao segundo posto.

Volta bem movido o alazão Nightingale. Trabalhou 1.300 em 86" com boa ação. Como os adversarios não são lá grande coisa, poderá fazer sua a vitoria. Todavia, não será facil a sua tarefa pois Peseta, Fumeiro e Viron contam com dilatadas possibilidades.

Bon Garçon, ganha ligeiro destaque no primeiro pareo dos "Bettings". Trabalhou 1.600 em 102", muito a vontade. Pampeirinho, que vem de boa atuação, Cartago em grande forma, mas sem merecer confiança, pois é cuidado por perigoso individuo e Muiraquitã, muito bem situado no percurso são os seus mais terriveis adversarios.

Aparentemente, Demolidor é a força do ultimo pareo, mas cremos que terá de correr muito para ser o ganhador, pois Certerito vindo de facil vitoria; Thank bem na distancia e Seu Acacio reaparecendo em turma, são depositadores de fortes esperanças. O nosso voto recai em Seu Acacio que trabalhou muito bem.

VENCEDORES DO CLÁSSICO "COSTA FERRAZ"

A partir do ano de 1953 venceram o Classico Costa Ferraz os animais seguintes:

1933 — Zaga J. Canales, 100 metros em 59"4|5, 2º Zartraz e 3º Zonda.
1934 — Tia King, A. Silva, 1000 metros em 62", 2º lugar Favoto e 3º Sarampão
1935 — Tacy, O. Ulloa, 100 metros em 65"2|5, 2º lugar Tomate e 3º Ovacho.
1936 — Krebelina O. Ulloa, 1000 metros em 59", 2º lugar Jouvature e 3º Saby.
1937 — Saphinha, A. Molina, 1000 metros em 65"1|5, 2º lugar Fascinico e 3º L'do.
1938 — Negus, P. Cusso, 1000 metros em 60", 2º Miramol e 3º Ibebeque empatado com Bell Kiss.
1939 — Santelmo J. Canales, 1000 metros em 59"2|5, 2º lugar Jamunda e 3º Don Xiquote.
1940 — Buscapé J. Zuniga, 1000 metros em 60" 3|5 2º lugar Arigonna e 3º Bolido
1941 — Cadós, D. Ferreira, 1000 metros em 59"4|5, 2º lugar Carnunelo e 3º Uklandia.
1942 — Fasanelo, G. Costa, 1000 metros em 62", 2º lugar Perfidia e 3º Fellita.
1943 — Ever Ready, J. Zuniga, 1000 metros em 62" 2º lugar Sibelita.
1944 — Guelleba, D. Ferreira, 1000 metros em 61"3|5, 2º lugar Fifo e 3º Favinha.
1945 — Orelfo, D. Ferreira, 1000 metros em 59" 2º lugar Thelina e 3º Bossinha.
1946 — Holkar, E. Cardon, 1200 metros em 71"4|5 2º lugar Hereo e 3º Fusão.
1947 — Handam, L. Rigoni, 1200 metros em 76", 2º lugar Guanumbi e 3º Satiro.
1948 — Omar, E. Castillo 1200 metros em 74"1|5, 2º lugar Marfim e 3º Chosó.
1949 — Espantoso, L. Rigoni, 1200 metros em 73"1|5, 2º lugar, Impavilão e 3º Don Novarro.
1950 — Fairplay, O. Ulloa, 1200 metros em 72"3|5, 2º lugar Mandi e 3º Marroquino.
1951 — Nyzar, O. Ulloa, 1200 metros em 77", 2º lugar Eurico de Savoia e 3º Bozó.
1952 — Morumbi, L. Mezaros, 1200 metros em 73"1|5, 2º lugar Curio e 3º Quinto.
1953 — Quilha, J. Marchant, 1000 metros em 58"3|5, 2º lugar Okayama e 3º Dawon.
1954 — Rotina, Artur Araujo, 1000 metros em 59"2|5, 2º lugar Palombeta e 3º Risoleta.

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
Fone 32-9309

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14.50 horas.

Aconselhamos para o "betting" simples

Nightingale . (n. 11)
Bon Garçon . . (n. 1)
Seu Acacio . . (n. 10)

Açumulada invertida em dois

Nora
Gunga Din
Mandi
Bon Garçon
Seu Acacio

"Betting" duplo

Nightingale — Fumeiro (11 — 6)
Bon Garçon — Pampeirinho (1 — 3)
Seu Acacio - Certerito (10 — 4)

BOLETIM DA A.P.C.C.

Está circulando o numero 3 do Boletim da Associação de Proprietario de Cavalos de Corridas referente ao mes de fevereiro de 1955, trazendo uma resenha das corridas de janeiro; Programações Classica Carioca; um trabalho intitulado "Ainda as Distancias e Estatisticas de 1955" tudo bem confeccionado e nitidamente impresso.

Agredecemos o exemplar que nos foi enviado.

GRANDE PRÊMIO "14 DE MARÇO"

O campo de "G.P. 14 de Março", prova basica de domingo no Hipodromo de Cidade Jardim, na distancia de 2400 metros é o seguinte:

1—1	Indocil	1	56
2—2	Halte-Lá	4	56
3	Fenelon	5	56
3—4	Edastra	7	53
5	Seleina	6	53
4—6	O. Fashioned	2	56
7	New Wonder	3	55

TRABALHOS NA GÁVEA

Na manhã de domingo anotamos os trabalhos seguintes:

BLUE HUNTER, F. Irigoyen, 1800 em 82"3|5
TELURIO, D.P. Silva, 1300 em 89" muito suave
AMADOR, O. Coutinho, 1200 em 79"
ACHROYAL, F. Irigoyen, 1000 em 67"3|5
JUNSION, A. Nahid, 1400 em 90"
JONLE, Lad, 1600 em 104"
BOMBA H. E. Castillo, 1300 em 81"
ARANGA, A. Nahid, 1400 em 92"
JONDECI, B. Marinho, 1200 em 75"
CANDONGAS, P. Labre, 1300 em 85"3|5

Lelé, com tudo

Têm excelentes montarias para esta semana e freio D. P. Silva — Todos, com possibilidades de vitória. No sabado, as melhores

Conta com otimas montarias para esta semana o freio D.P. Silva. Nada menos de dez pareiheiros correrão sob o governo do popular Lelé e todos com elevadas possibilidades de vitoria. No sabado D. Pinto da Silva dirigirá, Tolda, Piratini, Inhanduhy, Telurio, Bebeto e Esquadra e no domingo, Bangkok, Cholita e Caçununga. Como se vê todos, sem exceção são excelentes montarias e as que tudo indica varios cruzarão o disco no posto de honra.

AS MELHORES

Pelo que pudemos observar nas manhãs de exercicio os melhores são Inhanduhy, Piratini, Telurio, Bebeto, Esquadra e Caçununga. O primeiro, vem de excelente atuação, a ultima vez que correu na areia escoltou King Sopt produzindo otima atuação; Piratini apesar de vir de perder para Mercury e Relansina é ainda a força, pois gosta muito do percurso e os rivais não o assustam; Telurio volta com otimo privado não devendo ser derrotado em previsão normal; Bebeto vem de escoltar Atrazado numa corrida infeliz; Esquadra excelente gramadeira volta em turma camarada e bem exercitada e Caçununga que há dias passou 1.400 metros em 90", está em condições de fazer sua a vitoria principalmente se a corrida for realizada na grama pista onde a pupila de Geraldo Morgado, corre o dobro.

Como se vê, Lelé, tem tudo esta semana para conseguir inúmeras vitorias. Com um pouquinho de sorte pode conseguir igualar o feito de Rigoni e Zuniga.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Casços & Crinas

Somente, hoje, quando da apresentação dos compromissos de montarias é que se conhecerá o piloto de Bold Boy inscrito no terceiro pareo de domingo.

O pareo está duro entre Castillo e Antonio Portilho, que foram os pilotos de Blast e Blameless, respectivamente.

Em São Paulo estreiará a egua Sellina, uma argentina, filha de Selim Hassan e Faceta de propriedade do Dr. José Buarque de Macedo. E' cuidado pelo E. Ruiz.

Nenhum animal tomou banho nas duchas do prado, esta manhã. Não abriram o registro e os treinadores tiveram que levar seus pupilos para as cocheiras sem banho.

Em virtude da suspensão imposta pela Comissão de Corridas ao treinador Nelson Gomes, caberá a Anisio Neves substituir o citado profissional na direção dos pareiheiros.

A fim de pilotar Etrapuar e Cdamour, virá de Cidade Jardim para a Gavea, o joquei Roberto Olguin.

Após cumprir longa penalidade (Esperidião) reassumiu segunda-feira ultima o treinador Henrique Itrillo.

Dois aprontos n manhã de ontem anotados foram: CHANCHÃO, U. Cunha, 1000 em 63" e YAMOUR Irigoyen, 360 em 21"

Orf-Léne
TINGE MELHOR

~~Nossos~~ palpites para a corrida de hoje

	Duplas
Nora — Ardena — Bazula	— 14
Montanhês — Guambi — C. Pachá	— 14
Gunga Din — Guaracy — Cabo Verde	— 12
Mandi — Madoc — Majuelo	— 12
Nightingale — Fumeiro — Peseta	— 34
Bon Garçon - Pampeirinho - Cartago	— 12
Seu Acacio — Certerito — Thank	— 24

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,50 HORAS — RECORDE: BAKARI 98" 1/5

1—1	Nora, W. Andrade	3	27	58	Nesta turma é a força do pareo	4º de Cartago-Dinon	J.W. Vianna	96"4|5-1500-AL
2—2	Indayá, B. Ribeiro	4	30	58	Tem progredido. E' competidora	7º de Cartago-Dinon	F.F. Schneider	96"4|5-1500-AL
3—3	Basula, D.P. Silva	1	50	58	Ligeira, mas nada tem feito	9º de Cartago-Dinon	A. Feijo	96"4|5-1500-AL
	4 Strofa, Não corre	6	50	56	Pouco poderá fazer. Não coremos	5º de Nora-Bacabal	J. Silva	99"1|5-1500-AL
4—5	Ardena, J.G. Martins	5	40	58	Melhorou e se não botar sangue	6º de Esperta-Nora	C. Souza	101"4|5-1600-AL
	6 Jussa, H. Vasconcelos	2	50	50	Nada poderá pretender. Dificil	10º de Malar-Hastim	A. Pereira	76"2|5-1200-AL

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,15 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

1—1	Indiscreto, J. Silva	1	27	52	Candidato perigoso. Tinindo	2º de Sibelius-Alfaiate	C. Gomez	102" -1600-AL
2—2	Sibelius, A. Reis	3	25	58	Poderá repetir. Está tinindo	1º de Indiscreto-Alfaiate	A. Correa	102" -1600-AL
3—3	Montanhes, B. Marinho	5	30	60	Melhor corrido é candidato	6º de Sibelius-Indiscreto	A. Cardoso	102" -1600-AL
4—4	Guambi, A. Nahid	4	30	60	Sofreu contratempos. Perigoso	6º de Sibelius-Indiscreto	M. Araujo	102" -1600-AL
	5 Camal Pacha, J. Portilho	2	30	52	Não deve ser pespresado. Há fé	1º de Majuelo-Amorosinho	J. Attianesi	117"3|5-1800-AP

3.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — ÀS 15,40 HORAS — RECORDE: MISS NOBEL 92" 2/5

1—1	Gunga Din, B. Marinho	1	30	56	Vai correr bem. E' dos provaveis	4º de Tié-Preto-Rajão	A. Feijo	89" -1400-AL
2—2	Guaracy, M. Chirino	3	30	56	Nesta turma é sempre rival	6º de Cadeado-Iko	Y. Tripodi	79"3|5-1300-GL
	3 Camuta, Não corre	7	50	54	Não cremos que vença. Dificil	3º de Parma-Ergura	F. Schneider	90"2|5-1400-AL
3—4	Stymie, H. Vasconcelos	4	30	56	Melhorando sempre. Candidato	3º de Rajão-Guaracy	C. Tourinho	88"3|5-1400-AL
	5 Haurir, J. Ramos	2	50	54	Não gostamos. Há melhores	4º de Parma-Ergura	J.M. Orelana	90"2|5-1400-AL
4—6	Cabo Verde, A. Reis	6	30	56	Deve correr melhor. Há fé	5º de Tié-Preto-Rajão	M. Salles	89" -1400-AL
	7 Bomardo, O. Fernendes	5	50	56	Ligeiro, mas não pegou ainda	4º de Rajão-Guaracy	A. Correa	[illegible]"3|5-1400-AL

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,10 HORAS — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5

1—1	Mandi, B. Marinho	6	27	60	Agora cremos que ganhará. Rival	2º de Madc-Sonhador	A. Cardoso	104" -1600-AL
	" Surubiu, A. Reis	5	27	60	Fraco reforço para Mandi	7º de Madoc-Mandi	A.D. Monteiro	104" -1600-AL
2—2	Madoc, A. Castro	9	25	58	Capaz de repetir. Venceu bem	1º de Mandi-Sonhador	O. Oliveira	104" -1600-AL
	3 Rouxinol, A. Rosa	3	50	56	Não tem chance nesta prova	6º de Galo-Camal Pacha	O. Oliveira	103"1|5-1600-AM
3—4	Majuelo, S. Barbosa	2	40	56	Poderá aparecer colocado	8º de Soberano-Letrado	N. Figueiredo	102"4|5-1600-AL
	5 Amorozinho, W. Andrade	4	50	56	Em turma aborrecida. Não cremos	5º de Odemir-Sonhador	N. Gomes	118"2|5-1800-AM
4—6	Sonhador, P. Fernandes	8	30	60	Correndo regular. Pode ganhar	5º de Soberano-Letrado	C. Rosa	102"4|5-1600-AL
	7 Tartaro N. Motta	7	30	54	E' a boa poule desta prova	5º de Serido-Sonhador	M. Mendonça	85"1|5-1300-AM
	8 Dugongo, L. Mezaros	1	60	56	Não cremos que faça algo. Dificil	7º de Camal Pacha-Charuto	R. Soares	98"1|5-1500-AP

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 16,40 HORAS — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5 — (BETTING)

1—1	Al Abjar, Não corre	1	—	56	Não correrá	Estreante	L. Tripodi	—
	" Peseta, L. Lins	8	40	54	Pareo indigesto. Não gostamos	9º de Escallonia-Elegia	L. Tripodi	76"4|5-1300-AM
	2 Impertinente, J. Graça	13	50	56	Melhorou, mas não dá ainda	9º de Aluina-Oldemburg	Alv. Sosa	90"4|5-1400-AL
2—3	Oldemburg, A. Castro	3	30	56	Venderá carissimo a derrota	2º de Aluina-To'nete	C. Gomez	90"4|5-1400-AL
	4 Ever Friend, R. Urbina	9	50	54	Eliminada. Nada tem feito	7º de Aluina-Oldemburg	M. Galvão	90"4|5-1400-AL
	5 Sortudo, J. Oliveira	2	40	54	Volta enfermado. Não gostamos	15º de Neon-Picardo	J.B. Cruzado	91" -1400-AU
3—6	Fumeiro, D.P. Silva	5	30	56	Perigoso. Reaparece firme	8º de Bravata-Imbuqui	F. Schneider	93" -1400-AB
	7 Raritan, A. Reis	11	35	54	Ligeira e poderá surpreender	5º de Aluina-Oldemburg	M. Araujo	90"4|5-1400-AL
	8 Belford, Não corre	6	50	56	Não tem possibilidade. Verde	13º de Isomero-Toineta	R. Soares	77"3|5-1200-AP
4—9	Viron, O. Macedo	4	35	56	Se correr, poderá triunfar	6º de Netuñio-Dinon	A. Feijo	77"4|5-1200-AP
	10 Pileque, P. Fernandes	12	40	56	As vezes dá para correr	6º de IV Centenario-Icaiatá	S. Amor	85"2|5-1300-AM
	11 Nithingale, J. Portilho	7	30	56	Volta tinindo e levam muita fé	11º de Unanio-Picardo	R. Carrapito	82"2|5-1300-AL
	12 Rio Beau, P. Machado	10	50	56	Não cremos que faça algo	8º de Avalista-Toineta	I. Silva	104"4|5-1600-AM

6º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — RECORDE: BAKARI 98" 1/5 — (BETTING)

1—1	Bon Garçon, J. Portilho	9	25	60	Agora tem tudo para ganhar	2º de Neon-Cartago	C. Cabral	102"4|5-1600-AL
	2 El Gin, A. Rosa	6	35	60	E' aluado. Querendo correr ...	10º de Curiatan-Calido	C. Morgado	89" -1400-AL
2—3	Pampeirinho, D. Moreira	5	25	60	Venderá carissimo a derrota	3 de Cartago-Dinon	G. Feijo	96"4|5-1500-AL
	4 Evoe, H., Rebello	3	50	60	Não cremos que faça algo	8º de Cartago-Dinon	C. Tourinho	96"4|5-1500-AL
	5 Robalo, H. Lima	5	50	52	Pelo que tem feito é dificil	7º de Curiatan-Calido	F. Schnedier	89" -1400-AL
3—6	Muiraquitã, J. Silva	7	60	56	Correndo mal. Parece que decaiu	6º de Curiatan-Calido	M. Rafael	89" -1400-AL
	7 Rosembuch, J. Graça	2	35	54	Cuidado com este. Chegou perto	4º de Curiatan-Calido	O. Reis	89" -1400-AL
	8 Sorriso, L. Mezaros	1	40	58	Volta bem, sendo otimo azar	12º de Himeto-Dinon	A. Barbosa	83"3|5-1300-AL
4—9	Matungo, A. Reis	11	50	56	Não tem possibilidade. Dificil	8º de Diono-Calido	R. Freitas	82"3|5-1300-AL
	10 Cartago A. Castro	4	30	60	Força da prova. Deve repetir	1º de Dinon-Pampeirinho	O. Oliveira	96"4|5-1500-AL
	" Oh! Lindo, Não corre	9	30	54	Valiosos reforço. Está firme	7º de Nigromante-Evoe	O. Oliveira	91" -1400-AP

7.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 17,40 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5 — (BETTING)

1—1	Demolidor, J. Portilho	5	27	58	Venderá carissimo a derrota	1º de Marmid-El Cheique	C. Cabral	78"4|5-1300-GL
	2 Picardo, N. Motta	11	40	56	Reaparece bem. Grande place	6º de Fan-Haloween	A. Neves	100"4|5-1600-AL
	3 Baby, Não corre	10	60	50	Não tem possibilidade. Dificil	13º de Demolidor-Marmid	C. Tourinho	100"4|5-1600-AL
2—4	Certerito, B. Marinho	1	27	58	Ligeiro e poderá bisar. Firme	1º de Thank-El Cheique	L. Tripodi	82"2|5-1300-AL
	5 Replace, D. Silva	9	30	52	Vai estrelar com muita chance	Estreante	A.D. Monteiro	—
	6 Pintora, L. Lins	2	50	54	Não acreditamos. Turma forte	3º de Haloween-Divita	G. Feijo	81"4|5-1300-AL
3—7	Thank A. Rosa	6	30	58	Serio competidor. Volta a turma	5º de Relansina-Idu	M. Rafael	86"4|5-1300-AL
	8 Interventor Não corre	3	50	56	Nada vem fazendo. Eliminado	9º de Certerito-Thank	Alv. Rosa	85"2|5-1300-AL
	9 Hacienda Não corre	13	[illegible]	58	E' otimo azar. Vale um place	6º de Demolidor-Marmid	J. Morgado	100"4|5-1600-AL
4—10	Seu Acacio, A. Reis	7	30	60	A turma está enfraquecendo. Rival	6º de Aboy-Certerito	L. Morgado	79" -1300-GL
	11 Montvere, J. Silva	4	20	54	Correndo regularmente. Chance	5º de Demolidor-Marmid	C. Gomez	100"4|5-1600-AL
	12 Star, D.P. Silva	8	50	56	Volta mal. Não acreditamos	12º de Demolidor-Marmid	F. Schneider	100"4|5-1600-AL
	13 Elegal, J.G. Martins	12	50	50	Eliminada. Nada fará aqui	6º de Halowcen-Divita	D. Cassas	81"4|5-1300-AL

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — EDITAL com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação, em 1ª praça, do imóvel penhorado nos autos da ação executiva que Amphilophio Isaias José de Carvalho move contra Anna Rosa da Silva Pereira, na forma abaixo: — O doutor Antonio Pereira Pinto, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal — com sede à rua D. Manoel, 29/31-5º andar, Palacio da Justiça. — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório corre os seus têrmos regulares a ação executiva, ora em fase de execução, em que é exequente Amphilophio Isaias José de Carvalho e executada Anna Rosa da Silva Pereira, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais para venda e arrematação com o prazo e as formalidades legais, para venda e arrematação do imóvel penhorado. Em virtude do que se passou êste edital, pelo teôr do qual o porteiro dos auditórios trará a pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima da avaliação, no dia 10 de março próximo futuro, as 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel 29/31, dito bem, avaliado em Cr$ 240.000,00, imovel êsse sito à rua Sirici, nesta Capital, ns. 345 e 373 antigos 137 e 179, Freguesia de Irajá, sendo os prédios de 1 pavimento, proprio para moradia o de n. 345 e comercial o de numero 373, medindo o respectivo terreno 35,m10 de frente, pela rua Indaiá, zero metros na linha de fundos por 57,m35 de extensão de um dos lados e 50,m60 do outro lado, com a área de 625m00 confrontando, por um lado com a rua Sirici, pelo outro com terreno de Annibal José de Araujo, adquiridos os prédios ao casal de Manoel Ferreira da Costa, e, o terreno com a designação de lote 49 da quadra 39-A com frente então, para a rua Indaiá, por compra à Cia. Suburbana de Terrenos e Construções, por escritura de 10 de janeiro de 1939, em Notas do 21º Oficio desta cidade (Lº 14, fls. 78, registrada sob o n. 11725 à fls. 224 do Lº 3-00 no Registro de Imóveis do 4º Oficio de Imóveis). E quem quiser arrematar compareça nêste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1% da taxa judiciária sôbre o preço da arrematação e custas devidas na arrematação e para extração da carta ou titulo para conservação de seus direitos. Do que para constar, passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 14 de fevereiro de 1955. Eu, Manoel Soares escrevente juramentado, datilografei, E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. Antonio Pereira Pinto. — (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, (a) **Antonio Cicero Galvão.**

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO PELO PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL: — FAZ SABER que por êste Juizo e respectivo Cartorio se processam os autos da AÇÃO COMINATORIA requerida por WILIAM WARUAR contra AFONSO DE OLIVEIRA SANTOS e sua mulher; diligenciado o paradeiro dos mesmos Réus certificou o Sr. Oficial de Justiça se encontrarem em lugar incerto e não sabido, pelo que mandou o M. M. Juiz passar o presente edital pelo prazo de vinte dias, para citação deles réus, por todo o conteudo das peças dos teôr seguinte: — PETIÇÃO INICIAL: — «Exxcelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — WILIAM WARUAR, brasileiro, solteiro, maior maritimo, residente à rua D. Maria, número noventa — casa dois, vem requerer a Vossa Excelencia a propositura da ação cominatória, contra o Sr., Dr. Afonso de Oliveira Santos e sua mulher, domiciliados nesta cidade, à R. Ramalho Ortigão nº 9, segundo andar, com fundamento nos artigos trezentos e vinte e dois, digo, trezentos e e dois, inciso XII do Código de Processo Civil, combinado com o artigo entre setenta e sete do Código Civel, pelos motivos que passa a expôr: 1º O Suplicante é cessionário dos direitos aquisitivos dos terrenos, documento junto, — (dos quais está de posse), situados na antiga Estação da Estrela, atual Estação de Imbarié no Estado do Rio de Janeiro, à rua Quinze de Novembro, lotes números dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove, da Quadra sessenta e dois planta um, e à Avenida Barão de Teffé, dos lotes de números vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito e vinte nove da quadra dezesseis, planta dois, que lhes foram vendidos por contrato particular, pelo Sr. Doutor Affonso de Oliveira Santos e sua mulher, tendo sido todas prestações pagas conforme os contratos juntos e o ultimo recibo, isto é, da Trigésima Sexta prestação. Segundo — Como até agora não foi lavrada a escritura definitiva dos referidos lotes de terrenos, o Suplicante requer a Vossa Excelencia se digne seja citado o Suplicado para outorgá-lo no prazo de trinta dias, a contar do recebimento desta, sob pena de não o fazendo ser a mesma escritura suprida por outorga deste Juizo. Protesta-se pela producão de provas em direito permissiveis, documentos, vistorias, testemunhas, depoimento pessoal, pena de confesso. Dá-se à causa o valor de Cr$. 130.000,00 (cento e trinta mil cruzeiros) para o efeito do pagamento das taxas judiciais. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de Março de mil novecentos e cincoenta e quatro. (a) (assinatura) — Luiz Fluza Maia — Inscrição quatro mil e dezoito — advogado. — Papel selado com dois cruzeiros e sessenta centavos, inclusive a taxa de — Educação e Saúde e Penitenciaria — DISTRIBUIÇÃO —«Corregedoria da Justiça. Ao terceiro Oficio de Distribuidor. D. à Sétima Vara Civil. Em vinte e três de mil novecentos e cincoenta e quatro. (a), (assinatura ilegivel). — (colados e devidamente inutilizados sêlos da taxa judiciária no valor total de cento e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta ceiva.) (Despacho À Cite-se. Em trinta, três cinquenta e quatro. (a). assinatura — Ivan Ribeiro. — CERTIDÃO (fls. 25v.) — «Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, — me dirigi à rua Ramalho Ortigão número nove, segundo andar, sala oito, e sendo ai fui informado que o Doutor Afonso de Oliveira Santos e sua mulher residem atualmente no Estado de São Paulo, em rua e números ao ignorados, informações essa prestadas pelo sr. Silva

que presentemente ocupa a sala número oito, motivo porque deixei de citar os suplicados. Dou fé. Rio seis de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro. Oficial de Justiça (a). Carlos Lemos. — PETIÇÃO (fls.27) — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. Wiliam Waruar, nos autos da ação cominatória que move contra AFONSO DE OLIVEIRA SANTOS — e sua mulher, vem requerer a citação dos mesmos por edital, em face de haver o Snr. Oficial de Justiça — certificado que se acham em lugar incertos e não sabido. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e dois de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro. (a). Luiz Fluza Maia — Luiz Fluza Maia — Inscrição quatro mil e dezoito — Papel selado com dois cruzeiros e sessenta centavos, inclusive a taxa de Educação e Saúde e Penitenciária — DESPACHO — «A. Sim, em termos, pelo prazo minimo. Vinte dois quatro cinquenta e quatro. (a). Ivan Ribeiro — Petição dattilografada em uma folha de papel selado, — cujo solo corresponde a dois cruzeiros e sessenta centavos, inclusive a taxa de Educação e Saúde e Penitenciária. — PARECER (fls. 56 verso) — «O Autor labora em erro quando procura sustentar a — validade da citação edital escorando-se no artigo cento e setenta e oito inciso IV do Código de Processo Civil. O dispositivo que regula a especie não é esse, data venia, mas o do inciso III. Trata-se, aqui do prazo decorrido entre a primeira e a última publicação, o qual não pode exceder de quinze dias. E o dos autos excedeu, uma vez que a primeira publicação é de vinte e sete de Abril e a iuterior de quatorze de Maio. Venha, portanto, a questionada citação. Rio, dezessete um um novecentos e cinquenta e cinco. (a). J. Muller — Segundo Curador Ausentes interino...— PETIÇÃO (fls. 58) — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. Wiliam Waruar, na cominatoria que move contra Afonso de Oliveira Santos e sua mulher. — cumprindo o respeitavel despacho de folhas cinquenta e sete, na forma da promoção de folhas cinquenta e seis verso, afim de escoimar o processo de qualquer duvida que possa invalidar a citação dos réus, requer selam expedidos novos editais de citação pelo prazo minimo afim de ser observada a exigencia do mui ilustre Doutor Curador de ausentes. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, dois de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. (a). Luiz Fluza Maia — Luiz Fluza Maia Inscrição quatro mil e dezoito — adrogado — Papel selado com dois cruzeiros e sessenta centavos inclusive a taxa de Educação e Saúde e Penitenciária. — Despacho: «N. A. Rio, três dois cinquenta e cinco. (a). (assinatura) Ivan Ribeiro. — DESPACHO (fls. 59) — «Na forma da promoção, digo, na forma da promoção. Nove dois cinquenta e cinco. — (a) (assinatura) — Ivan Ribeiro — EM VIRTUDE DO QUE se passou o presente edital pelo prazo de vinte dias, que será afixado no lugar de costume e enviado à publicação na imprenssa, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Sebastião — do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a). EVERALDO NEVES MONTEIRO — escrevente auxiliar, datilografei; e, eu, (a) GENEROSO PINCE FILHO, escrivão, subscrevo. (a). Ivan Lopes Ribeiro (sobre um sêlo de custas judiciais do valor de um cruzeiro). — Por cópia está conforme.

pelo escrivão Mauro Assahujá Neves.

Processo nº 6.359 — Despejo; JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL: EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20 DIAS, PARA CITAÇÃO DE HECTOR GUYOT, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR TIAGO RIBEIRO PONNTES JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimanto tiverem, principalmente HECTOR GUYOT, em lugar incerto e não sabido, que por porte de MARIA DE LOURDES RAMALHO JUNQUEIRA, assistida de seu marido EBNER MACHADO JUNQUEIRA, lhe foram dirigidas as petições do teôr seguinte: — PETIÇAO DE FOLHAS DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: — MARIA DE LOURDES RAMALHO JUNQUEIRA, brasileira, casada, de prendas domésticas, assistido e acompanhada de seu marido EBNER MACHADO JUNQUEIRA, brasileiro, militar, residentes na Base Aérea de Natal — Estado do Rio Grande do Norte, neste ato representada por seu bastante procurador, JORGE RAMALHO, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Jobin, 112, aptº 102 vem, pelo advogado que esta subscrevo, propor a presente ação de despejo contra o Sr. HECTOR GUYOT, argentino, casado, comerciante, residente na rua Barato Ribeiro, nº 299, aptº 402, pelos fundamentos que passa a expor: 1) A supte. deu em locação o apartamento nº 402 da rua Barata Ribeiro, 299, ao Sr. Hector Guyot, mediante o aluguel mensal de Cr$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros), conforme doc. ora junto; 2) Acontece que o referido inquilino se encontra em móra dos alugueis desde o mes de abril de 1954, inclusive Nestas condições, vem a supte com fundamento no art. 13, item I, da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, requerer a V. Exa. se digne mandar e expedir o competente mandado de citação contra o réu acima qualificado, extensivo a qualquer subinquilino por ventura existente, com o prazo de 5 dias, executada a sentença finalmente, na formo do artº 352 do C.P.C.P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1955. (a) Carlos Octavio da Veiga Lima — insc. nº 3.504. Valor para os efeitos da taxa: — Cr$ 62.400,00. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. à 15ª Varo Civel. Em 1/2/55. (a) assinatura ilegivel DESPACHO: — A. Cite-se. rio 4/2/55. (a) CLOVIS RODRIGUES; — PETIÇÃO DE FLHAS ONZE. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel. — Diz D. MARIA DE LOURDES • RAMALHO JUNQUEIRA, assistida e acompanhada de seu marido, nos autos da ação de Despejo movida contra HECTOR GUYOT, que estando o réu no exterior, em lugar incerto e não sabido, conforme o certificou o Oficial de Justiça, serve a presente para requerer a V. Excia. a citação por EDITAL com o prazo minimo, visto tratar-se de despejo por falta de pagamento de aluguel. N. Têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1955. (a) Carlos Octavio da Velga Lima — insc. nº 3.504. — DESPACHO: — Nos autos. Rio, 25/2/55. (a) CLOVIS RODRIGUES. — DESPACHO DE FOLHAS DOZE. - Publique-se editais, com o prazo de 20 dias. R. 28/2/55. (a) CLOVIS RODRIGUES. — em virtude do que foram expedidos editais de iguais teôres, que serão, respectivamente, publicados na Imprensa na forma da lei e afixados no lugar de costume. Dado e passado neste cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mes de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, MAURO ARAUJO SILVA. Escrevente Juramentando dactilografei. E eu, DARCY AUGUSTO FERNANDESS, Escrivão Substituto em exercicio, subscrevo. (a) TIAGO RIBEIRO PONTES. — Confere: — O Escrivão Substº em exercº. — DARCY AUGUSTO FERNANDES.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

De citação de Raul de Menezes Cosme, em lugar incerto e não sabido com o prazo de trinta dias:

O Doutor Attilio Parim, Juiz substituto em exercicio na Primeira Vara de Familia do Distrito Federal — Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Raul Menezes Cosme, de profissão ignorada, casado, brasileiro, que por parte de Jocelino Maria de Souza Cosme, brasileira, casada, de prendas domésticas, requer Suprimento de Consentimento, cujo teor da petição inicial é a seguinte: Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. — D. Jocelina Maria de Souza Cosme, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente e domiciliada nesta Capital à rua Ministro Viveiros de Castro numero quarenta e seis, apartamento quinhentos e cinco, por seu procurador que a presente subscreve, vêm expôr a Vossa Excelência o seguinte: A suplicante aforou e foi distribuida a êste Juizo uma ação investigatoria de parternidade a fim de obter a declaração de que é, como realmente é, filho da Gal. Dr. João Cardoso de Menezes e Souza e Dona Maria Gouveia Dantas; Acontece que uma das preliminares levantadas pelo réu foi a que a requerente não se achava assistida do seu marido; Tal preliminar foi referendada pelo Ministério Público e apesar da petição de fôlhas vinte e um e documento de fôlhas vinte e dois o M. P. manteve seu parecer e julga indispensável o processamento do suprimento judicial do consentimento, promoção a que Vossa Excelência determinou fosse satisfeita; Em face no expôsto, distribuida esta por dependência, requer a Vossa Excelência o processamento do pedido na forma dos artigos seiscentos e vinte e cinco do Codigo de Processo Civil, esperando que afinal, sejo expedido o alvará superior de consentimento do ausente Raul de Menezes Cosme, de profissão ignorada, brasileiro, casado, de quem não tem a peticionária noticias há mais de vinte e sete anos. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Pp. **Jorge Alberto Vinhaes** — Advogado, inscrição número três mil oitocentos e sessenta e quatro — **Despacho de fôlhas quatro verso** — Defiro a cota. — Afirmada a ausência perante mim, expeçam-se editais com prazo de trinta dias. — Rio de Janeiro, doze-âm-cinquenta e cinco. — **Parim.** — Em virtude do que, estando afirmada a ausencia, expede-se o presente edital de citação com prazo de trinta (30) dias, pelo qual fica citado o suplicado Raul de Menezes Cosme, para no prazo de três (3) dias, contados após a terminação daquêle prazo de trinta (30) dias, responder aos têrmos da ação que lhe é proposta, na conformidade da petição no inicio transcrita, ciente o mesmo de que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. — **Attilio Parim.** Está conforme. — **Oswaldo Moreira Vidal.** Escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL. Edital de citação, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — O Doutor Luiz Lopes de Sousa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita Paulo de Sousa Carracedo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência dos têrmos constantes das petições abaixo transcritas, e extraidas dos autos constantes das petições abaixo transcritas, e extraidas dos autos de ação executiva que por êste Juizo lhe move Alvaro Vaz Olivieri, ciente outrossim, de que este Juizo funciona à rua D. Manoel nº 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Alvaro Vaz Olivieri, brasileiro, viúvo, corretor de imóveis com escritório à rua da Assembleia, 104, 5º andar, sala 512 e 514 quer propor contra Paulo de Souza Carracedo, brasileiro, casado, advogado, com escritório à Travessa Onze de Agosto nº 6, sala 605, uma "ação executiva", pelos motivos que passa a expor: O Suplicante é credor do suplicado da importância de Cr$ 10.000,00, constante do nota promissória junta, não paga e devidamente protestada, e como não lhe tenha sido possivel receber amigávelmente a referida importância, quer fazê-lo através desta ação para cobrança de seu crédito. Assim, pois, requer a V. Excia., com fundamento no art. 298 nº XIII do Código de Proc. Civil, a citação do Suplicado para no prazo de 24 horas, pagar a quantia referida juros da mora, custas, honorários de advogado, sob pena de, não o fazendo, proceder-se o penhora em tnatos de seus bens quantos bastem para salução da divida e acessórios, ficondo citado para todos os têrmos de ação até final, sob pena de revelia. Protesta, desde já, por todos os meios de prova, inclusive depoimento pessoal do devedor, pericia e testemunhas. Para os efeitos fiscais dá-se àcausa ovalor de Cr$ 10 000 00 Têrmos em que, D.A. esta com os documentos juntos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1954. (a) José Eduardo Souza Santos sol- insc. 185 — Leon Wellisc — advº insc. 2276. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 6º Vara Civel. — Em 26/11/1954. (assinatura ilegivel). Despacho: A., cite-se. Rio, 29/11/54 (a) N.R. Alves. — Certidão de fls. 8: "Certifico e dou fé que voltando ao local indicado não conseguindo encontrar o suplicado Paulo de Souza Carracedo, me foi informado pela Sra. Celestina Adro, estar ainda o suplicado no Estado do Paraná, em local incerto e não sabido, razão porque, junto o presente mandado para os devidos fins de direito. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955. Certifico ainda e dou fé que no endereço Travessa Onze de Agosto nº 6, tambem não foi o suplicado encontrado, estando em local incerto e não sabido. O Oficial do Juizo (a) Coriolano Moreira Nery — Petição de fls. 9: — "Exmo. Sr Dr. Juiz de Direito da 6º Vara Civel. — Alvaro Vaz de Olivieri, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que o Réu se ocha em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. se digne ordenar a expedição do edital, na forma da lei processual. Têrmos em que, E. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955. (a) Leon Wellisch. Despacho: Nos autos. Rio, 11/2/55. (a) L. Lopes Souza. Despacho de fls. 10: Expeçam-se os editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 17/2/55. (a) L. Lopes de Souza. — Em virtude do que, se expidiu o presente edital e mais 2 de iguais teôres que serão publicados e afixodos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de fevereiro de 1955. Eu, a) Jorge de Andrade, escrevente auxiliar, que o datilografei. E eu, a) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente Substituto, que o subscrevo. (a) Luiz Lopes de Souza — Juiz Substituto". Está conforme: a) WILSON CAVALCANTE DE OLIVEIRA, Escrivão Substituto.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
SABADO

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
As 15 horas do dia 18 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:
Lona metálica; Bomba manual; Mostrador de materia plástica; Peças para auto-caminhão "International" e material de rêde aérea.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, á sala 706, do Edificio da Central.

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Simbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos, para o encanto e o adôrno do seu lar
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico, instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARCO, 17 - RIO

Venceu a turma de Campo Grande, na revanche

Os Jornaleiros de Campo Grande, vingaram o primeir revés, vencendo a turma de Bangú, por 5x4-Em busca de reabilitação o 26 de Abril, enfrentara a equipe da Escola de Recrutas da Policia Militar-Outros detalhes das atividades dos clubes amadoristas

Em prosseguimento ao intercambio esportivo, entre os jornaleiros de [illegible], jogaram segunda-feira ultima, no campo do Sampaio A.C., as equipes dos jornaleiros de Campo Grande e jornaleiros de Bangu. Os "pupilos" de Eduardo, que tinha perdido no primeiro encontro, por 6x5 conseguiram vingar-se do primeiro revés, derrotando, desta feita, seu leal adversario, pela contagem de 5x4.

QUADROS QUE ATUARAM

As duas equipes formaram com as seguintes constituições.

CAMPO GRANDE: Pietro, Nilinho e Pessoale; Diego, Joaquim, Fernando; Silvio, Salvador, José, Vitorio e Luizi.

BANGU: Vitorio, Pauline e Francisco; José, Armando e Camará; Antonio, Sampaio, Tijuca, Domingos e Cabeção.

SALVADOR O ARTILHEIRO

O artilheiro mór do encontro foi o centro avante Salvador, com tres tentos, enquanto José e Luizi completaram a contagem para a turma de Campo Grande. Sampaio (2) e Tijuca marcaram para Jornaleiros de Bangu.

MEYER x CASCADURA

Na proxima segunda-feira, jogarão no campo do Sampaio, os jornaleiros do Meyer e Jornaleiros de Cascadura.

QUEM VENCEU FOI O CORINTIANS D ESANTA ANDRE

Por um equivo publicamos em nossa edição de terça-feira ultima que o Primeiro de Maio tinha derrotado o Corinteans de Santo André, entretanto quem venceu foi o clube de São Paulo, pela contagem minima, goal de Rubens.

26 DE ABRIL X ESCALOS DE RECRUTAS DA POLICIA MILITAR

Em busca de reabilitação, o 26 de Abril F.C., de Campo Grande enfrentará, na tarde de domingo, em seu campo, a equipe da Escola de Recrutas da Policia Militar.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

NA LIGA DE HONÓRIO

Promete ser empolgante a [illegible] rodada do Campeonato da Liga de Futebol Amador de Honorio Gurgel:

A principal atração será a peleja entre as equipes do Filhos de Jorge x Filhos do Tupi.

O SOBERANO, AOS SEUS CO-IRMÃOS

Desejando forma seu calendario para o corrente ano, o Soberano F.C.; aceita jogos no campo do adversario. Oficios para a rua Frei Caneca, 253, ou entendimento com o Sr. Rodrigo pelo telefone 22-3565.



REAPARECERÃO OS VETERANOS DO CAMPO GRANDE — Reina grande entusiasmo em tôrno do reaparecimento do quadro de Veteranos, do Campo Grande A. C.. Já foi organizada uma Junta Governativa, que dirigirá os "velhinhos" do Campo Grande, que vão iniciar, possivelmente sábado treinamentos para os próximos jogos com os veteranos do Ceres F. C. e Vila Comari.

No clichê vemos da esquerda para a direita, José, Orfeu, Nelson, Vavau, Tuta, Luquinhas e Manéco. Agachados: Coquinho, Cristovão, Osmar, Euripedes, Padeirinho e Tião, componentes do plantel do Campo Grande, que com outros craques do passado, formarão o quadro de Veteranos do Campo Grande, para a próxima jornada.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 21 de março de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Parafusos e telhas; Fecho de ferro, joelho, parafuso, lamparina, serra etc.; Taião SRT 13 e 7; Acessorios para "Jeep"; Material para eletricidade.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras à sala 706, do Edificio da Central.



CARIOCA

Beba antes e depois das refeições a afamada AGUA RICA a base boa saude. A venda nos principais casas do ramo.

Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos

ESCRITORIO:

RUA HERMENGARDA Ns. 146 e 154

ENTREGAMOS A DOMICILIO

PEDIDOS PELO TEL. 29-3115

COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES

A Comissão Técnica de Orientação Sindical, do Ministerio do Trabalho, Indústria e Comercio, em colaboração com diversas entidades, fara realizar 13 Seminarios de Legislação Trabalhista, que obedecerão, entre outras, às seguintes instruções:

1) — Os Seminários tem por objetivo fundamental levar aos seus participantes os mais amplos esclarecimentos teóricos e praticos, a respeito de problemas ligados a nossa Legislação do Trabalho.

2) — As sessões dos Seminarios, em número de 20 (vinte) cada, serão semanais.

3) — Serão conferidos certificados aos frequentadores dos Seminarios, que deles tiverem participado com assiduidade e aproveitamento.

4) — Os Seminários serão realizados nos seguintes locais:

a) Sindicato dos Vigias Portuários, à rua Camerino, n. 16 — 1º andar.

b) Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, à rua do Lavradio, n. 181.

c) Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, a rua do Senado, n. 264 e 266.

d) Sindicato dos Oficiais Marceneiros, à Av. Marechal Floriano, n. 225 — Sobrado.

e) Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários, a rua Santana, n. 77 — 2º andar.

f) Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, a rua Haddock Lobo, n. 78.

g) Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Quimicos Farmacêuticos, à Av. Presidente Vargas, n. 3.955 — Sobrado.

h) Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua Mariz e Barros n. 65.

i) Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Carris Urbanos, à rua Maia Lacerda, n. 17.

j) Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, à rua Gonçalves Crespo, n. 205.

k) Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua André Cavalcanti, n. 33.

l) Circulo Operário de Piedade, à rua Divino Salvador, Piedade (junto a igreja).

m) Grêmio Recreativo dos Industriários da Penha, no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha.

5) — As inscrições deverão ser feitas, até o dia 19 do corrente, nos locais mencionados, onde serão fornecidas quaisquer outras informações.

6) — Não será permitida a inscrição do mesmo candidato em mais de um dos Seminários Programados.

Fuzilaram o comerciante no balcão

Um crime de morte ocorreu ontem no Morro da Mangueira, sendo vitima o negociante Luiz Raposo Marinho, de 47 anos, brasileiro, casado, residente nos fundos do armazem de que era proprietario, na Rua São Sebastião, 45

Marinho pertencera a uma Policia Mineira, organização criada no morro e sacramentada pelas autoridades policiais, e que tinha a finalidade de exercer o policiamento local contra a malandragem. Dissolvida, depois, essa Policia esdruxula, ficaram os seus membros marcados pelos maus elementos, que, aos poucos, os foram eliminando.

Ontem, coube a vez do comerciante Marinho. Encontrava-se ele no balcão do armazem, quando à porta lhe surgiu, ao que se presume, o bando de «Zé Navalhada», do qual faz parte «Rato Policarpo». Foram ajustar contas. E abrindo fogo logo que chegaram, promoveram um tiroteio rapido, ao fim do qual o comerciante tombou, tendo morte imediata.

Praticado o crime, desapareceram.

As autoridades do 19º Distrito Policial estiveram presentes, fazendo remover o cadaver para o Instituto Medico Legal e tomando as demais providencias de praxe.



DR. HELTON VELOSO, NA PRESIDENCIA DO 10 DE MAIO: — A Sociedade Musical 10 de Maio está de parabens. Em sua ultima Assembléia Geral, essa agremiação recreativa de Campo Grande elegeu para seu presidente o desportista Dr. Helton Veloso, ex-presidente do Campo Grande A.C.

Foi uma grande aquisição da Sociedade 10 de Maio, pois Helton Veloso, com o seu grande tirocinio, muito fará pela agremiação que foi eleito, segundo afirmou à nossa reportagem.

No clichê, vemos o Dr. Helton Veloso, quando falava à nossa reportagem.

NO ARMCO F. C.

O Armco F. C. vai realizar, no próximo dia 12, importante Assembéia Geral, para eleição de sua nova diretoria e outros casos de interesse para o clube ,como a organização do Campeonto das Fabricas. Agora, o clube de Angelo Turola vai ou racha.

TEMPORADA DO MADUREIRA EM MANAUS

O Madureira ultimou negociações para uma temporada em Manáus, onde deverá enfrentar os principais clubes locais. A viagem da delegação, em avião da Panair do Brasil, está marcada para o próximo dia 6 de abril.

MINAS x CEARÁ, ESTA NOITE

Jogarão, esta noite, amistosamente, os selecionados de Minas e Ceará. O match vem sendo aguardado com muito interesse, pois servirá para um treino rigoroso para os pupilos do veterano Niginho, responsavel pela Seleção das alterosas.

QUER FORMAR SEU CALENDÁRIO

Desejando formar seu calendario para o corrente ano, o Itamban da A.C. aceita jogos no campo do adversario, com preferencias na parte da manhã. Oficios para a rua Cardoso de Morais, 51, casa 1 Bonsucesso, aos cuidados do Sr. Pereira.

ENTRE AS CORDAS...

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

salto, o representante do Madureira, Edson da Silva, só não terminando a disputa do campeonato, em vista de ter sofrido em seu trabalho graves queimaduras.

Em 1950, após 8 meses de ausencia, voltou ao ringue e prosseguindo sua brilhante carreira, levantou os seguintes titulos: Campeão Carioca dos Novissimos, Novos e Veteranos, e vice-campeã Brasileiro. Sendo a sua maior luta a realizada em São Paulo, frente a Pedro Galasso, em disputa do campeonato Brasileiro, no qual foi derrotado por pontos.

Pierroti não tinha o seu nome, restringido no Distrito Federal, pois nas lutas em que realizou nos estados de São Paulo, Minas Pernambuco e Baia, já era conhecido, sendo confirmado o seu valor em virtude das suas atuações, embora tendo perdido em algumas.

Não competiu no ano seguinte, por motivo particulares, só voltado ao ringue em 1953, quando conseguiu levantar o único titulo que faltava em sua carreira, o de campeão Brasileiro dos pesos leves. No ano de 1954, não teve uma atuação feliz, pois no único encontro realizado, perdeu por pontos para o representante rubro-negro Manoel Bonfim Boa Morte. Em 34 lutas realisadas venceu 24, empatou 5 e perdeu apenas 5.

O VASCO DA GAMA...

(C[illegible])

Vasco existe, de fáto, valores dignos de elogios, pois nao medem sacrificios quando o nome do Vasco está em fóco e precisa deles!

OS QUE VISITARAM A NOVA CONCENTRAÇÃO

Sete grandes vascainos estiveram, ontem, no possivel nova concentração do Vasco. Entre eles, destacamos os seguintes: Presidente Arthur Pires — João Silva — Antonio Calçada e Antonio Rodrigues Tavares.

O REPORTE «FUROU O BLOQUEIO»!

Respeitando a um pedido do maioral vascaino, não divulgaremos hoje o lacal exato. Todavia, voltaremos a ratificar nossa informação brevemente... Sim, depois eu conto tudo!

CÂMARA

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

decidira a Mesa sobre o requerimento.

A CONVOCACAO DO SENHOR GUDIN

O Sr. Fernando Ferrari, lider do PTB, quis saber sobre um requerimento de sua autoria, convocando a vir à Câmara o Sr. Ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos, respondendo o Sr. Carlos Luz, que o caso era de prioridade. Quanto a questão dos tiros que se verificaram, no dia 8, e a prisão de um guarda, que atingira um transeunte, esclareceu o Presidente da Câmara Federal, que o incidente começara na rua São José e os disparos ocorreram na Esplanada do Castelo. Apenas êle mandara socorrer o ferido no serviço de saúde da Câmara, enviando-o, depois, ao Serviço de Pronto Socorro.

BRUZZI — O AGITADOR

Lamentavel, sob todos os aspectos tem sido a conduta do Sr. Bruzzi de Mendonça. Pedindo a palavra para uma questão de ordem, passou a relatar o que acontecera na ultima sessão, dizendo que o Sr. Benjamin Farah, na Presidência da Mêsa, lhe havia cassado a palavra.

O Sr. Carlos Luz, esclareceu, que naquele momento a que se referia o deputado, o expediente ja havia sido encerrado, e, portanto, sem sessão, não poderia haver o orador falando. Exasperou-se o Sr. Bruzzi, tendo o senhor Carlos Luz suspendido a sessão.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, passou-se à discussão do projeto que modifica o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Usaram da palavra os Srs. Sergio Magalhães e Magalhães Melo, favoravelmente, Ulisses Guimarães e Chagas Freitas, contra as emendas do Senado. Postas as emendas em votação, uma por uma, foram rejeitadas as de numeros 1 e 2 e aprovada a de numero 3, por 165 votos contra 7.

Quando se procedia à votação do projeto que concede auxilios às atividades da Universidade Internacional de Estudos Sociais, os representantes do povo, revelaram que haviam votado contrariamente ao desejo de quase todos, pelo que levantaram varias questões de ordem a respeito, ficando deliberado que a verificação da votação, seria feita na proxima sessão, que se realizará no proximo dia 17.

POLITICA MINEIRA

A seguir, vai a tribuna o senhor José Maria Alkimim, para contestar as alegações do senhor Afonso Arinos a proposito dos crimes ocorridos em Joaima. Passou o representante pessedista a ler varios telegramas e documentos oficiais, nos quais se dizia haver tranquilidade em Joaima e que o pleito, naquela cidade, decorreu na mais tranquila ordem. Disse o Sr. José Maria Alkimim, baseado nos documentos que leu, que o caso não tinha côr partidaria e que assim o reconhecia o proprio chefe da UDN em Joaima.

O Sr. José Maria Alkimim prosseguiu sua oração, sendo aparteado por varias vezes, inclusive pelo Sr. Afonso Arinos, que reafirmou suas palavras anteriores.

SENADO

(Conclusão da 2ª pág.)

repelindo, entretanto, as intervenções de grupos ou frações que se interponham aos meios legais".

Frisou depois o lider do PTB no Monroe: "Sobre a candidatura ao Governador de Minas Gerais, nosso partido lutará até a morte pela legalidade da sua representação — dentro do regime constitucional com um candidato qualquer — preservando o regime de intervenções indebitas. Nos entretanto, temos razões de ordem partidária que nos inibem de certa composição com o PSD, a questão política à sucessão. Disse, também, o orador que o PTB está de acordo com a politica de união nacional, porem que o seu partido não estará nem se inclinará por nenhum candidato que cheire ao sangue derramado por seu inolvidavel chefe morto tragicamente na manhã fatidica de 24 de Agosto. Finalmente, o Sr. Lucio Bitencourt afirmou que o PTB deseja ter a liberdade de escolher seu candidato na ocasião em que lhe convier e que toda a ação nesta oportunidade virá a conhecimento do mesmo, seja um nome já em cogitação ou não.

50% DE FINANCIAMENTO

PARA OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO

'EDIFÍCIO ITU'

ENTREGA DENTRO DE 6 MESES

AV. 13 DE MAIO, ESQ. DE ALM. BARROSO

Tabuleiro da Baiana — Largo da Carioca

Aptos. de: Saleta, quarto, kitchnette e banheiro completo

Sala, quarto, kitchnette e banheiro completo

PREÇO A PARTIR DE CR$ 345.000,00

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104, 4.º ANDAR — Tel. 42-7395

A RÁDIO VERA CRUZ TRANSMITIRÁ, DOMINGO, MINEIROS x CARIOCAS EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTICIAS", COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER E GUILHERME LOBATO, OFERTA DA CASA JOSÉ SILVA, NA ONDA AMIGA DOS 1.430 KLS.

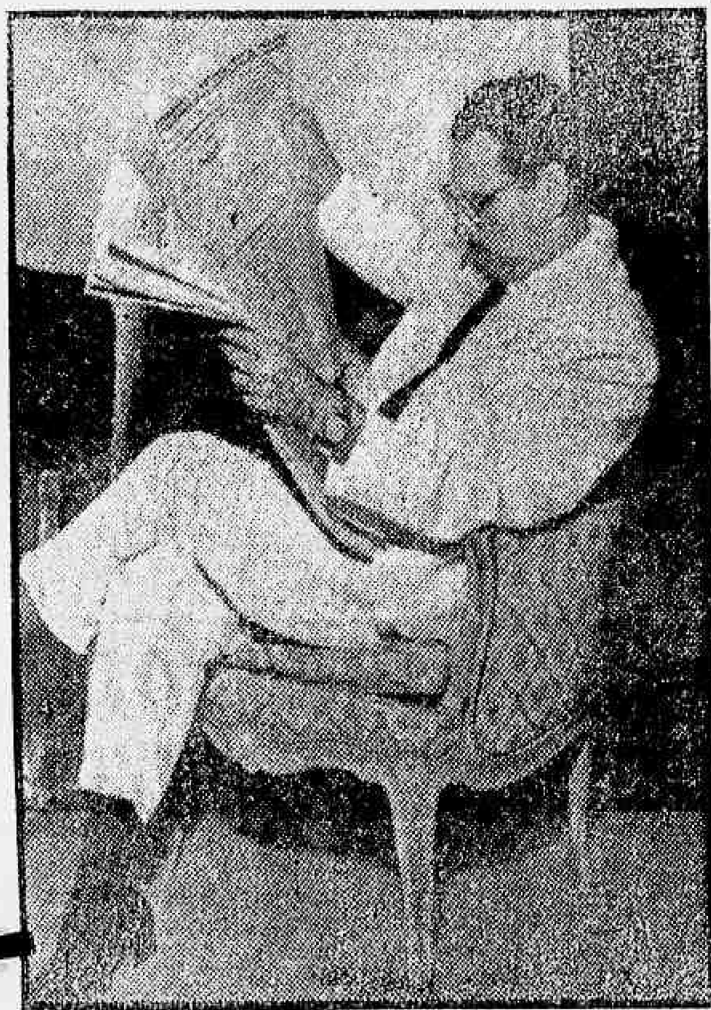
Ontem, à noite, em Recife: Cariocas, 3 x 2 Pernambucanos, após um bom match

SENSACIONAL

O VASCO DA GAMA AO LADO DO FLAMENGO

O que foi a visita, ontem, do Estado Maior à concentração da Gávea -- Presentes: A. Pires, J. Silva, A. R. Tavares e A. Calçada — O reporter trabalhou bem...

Reportagem de RICARDO CARPENTER



FLAVIO COSTA
Ganhará nova e confortavel concentração para seus pupilos

O Clube de Regatas do Vasco da Gama, sem duvida vem olhando com carinho o certame de 1955. E nesse sentido, a sua diretoria vem tomando providências julgadas como indispensaveis, pois nada deverá faltar para o sucesso do simpatico gremio.

O VASCO NA GAVEA!

Não é exagero não amigo leitor. O reporter num esforço de reportagem, conseguiu «furar o Bloqueio» cruzmaltino e, então, apurou que o Vasco, possivelmente vai se transferir de São Januário para a Gavea!

GRANDE CONCENTRAÇAO!

Ontem, meia duzia de abnegados vascainos, rumaram por volta das 10,30 com destino a mesma, onde tiveram otima impressão do local. Podemos adiantar mais que os paredros farão um «ratelo» — dando, assim, ao Vasco, mais um grande patrimonio. Positivamente, no

(Conclui na pagina 11)

ANO 80 RIO N.º 55
GAZETA DE NOTICIAS
5.ª-FEIRA, 10 - Março - 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — estavel
VENTOS — de sueste, frescos por vezes.

MAXIMA — 28.2
MINIMA 22.2



ÓTIMO TRIO
Composto de Osvaldinho, Dequinha e Mirin.

Amanhã, coletivo único dos cariocas no Estádio do Independente

Pretende Martim lançar Edson Santos contra os mineiros — Outras notas

Recife, 10 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — A despeito de jogarem ontem à noite os jogadores cariocas seguirão viagem, hoje para Belo Horizonte, onde enfrentarão o selecionado mineiro, em disputa do Campeonato Braciieiro de Futebol de 1953, sertamente que havia sido interrompido em virtude da realização do Campeonato Mundial.

O embarque dos guanabarinos para a capital mineira está previsto para a parte da manhã, segundo o avião diretamente para aquela cidade.

Segundo conseguimos apurar o técnico Martin Francico fará realizar, na sexta-feira, no estadio da Independencia, um treino de conjunto que terá a duração de oitenta minutos, isto porque ele deseja que os jogadores se familiarizem com o gramado. Assim a partida terá apenas o papel de um reconhecimento para os cariocas. Nesse treino, o "coach" rubro espera lançar mão do zagueiro Cacá que se encontra na Capital da República. Cacá treinará ... efetiva e se aprovar jogará no próximo domingo.

... outro lado, o Departamento Médico está fazendo um trabalho intenso a fim de colocar o zagueiro Nilton Santos em ótima situação para o encontro com os mineiros, pois Martim Francisco deseja formar a zaga com os zagueiros do America e do Botafog.

Duas exibições do Fluminense em Assunção

J. Carlos, Paraguaio e Veludo reforçarão o plantel tricolor-Agnelo Bergamini na chefia



ROBSON
Falando a Ricardo Carpenter, constitui ponto alto da delegação tricolor

O Fluminense vai deixar o Rio com destino ao Uruguai, onde fará duas partidas, voltando dessa maneira, as boas, e vinculo amigo entre brasileiros e uruguaios.

DUAS EXIBIÇÕES.

O tricolor vai fazer duas partidas aliás dificeis, pois enfrentará o Nacional, no dia 26 e uma seleção a 27, ou seja, no dia seguinte.

IRÃO TODOS OS REFORÇOS.

O gremio das Laranjeiras levará todas as forças maximas inclusive os reforços: Veludo, J. Carlos e Paraguaio, que voltam assim as hostes da camisa das três cores.

O SR. AGNELO BERGAMINI NA CHEFIA

Na chefia da delegação carioca viajará o conhecido desportista, sr. Agnelo Bergamini.

EXERCICIO DE AJUSTE

Como a temporada do Fluminense ficou resolvida, ontem, em caracter definitivo, o treinador Adolpho Milman (Russo) fará daqui para frente alguns movimentos de campo, a fim de levar ao Uruguai o melhor plantel possivel, pois serão compromissos arduos sem duvida alguma.

ENTRE AS CORDAS DO "RING"

Em continuação a série de pequenas biografias, de lutadores brasileiros falarei hoje sobre o representante vascaino Helio Pierrot, nascido no estado do Rio a 8 de Janeiro de 1932. Iniciou sua carreira pugilistica em 1949 sob a orientação do valoroso treinador Frederigo Buzzoni, na categoria de peso-pena disputando o campeonato dos estreantes, e vencendo por nocaute no 2º as-

Teti Alfonso

(Conclui na pagina 11)



SABARA' E LEONIDAS
em companhia da reportagem

Deixa o Rio, hoje, com destino ao Peru, o São Cristóvão F. R.

OUÇAM NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM 'GAZETA DE NOTICIAS', HOJE, ÀS 17,30, 'ENTRE AS CORDAS DO RING', COMANDO DE HENRIQUE BAPTISTA, COM TETI ALFONSO, RENATO B. FILHO E RICARDO CARPENTER NOS 1.430 QUILOCICLOS